

# BRAZIL TALKING NEWS

Edição Especial



2023

Edição Dezembro  
Versão Português

# ÍNDICE

**04**

## **CENÁRIO BRASILEIRO**

*Ministro Do STF*

**09**

## **CENÁRIO INTERNACIONAL**

*Irã e o fórum dos D.H.*

*Venezuela e Guina - Stevan*

*Bernadino*

*Papa*

**24**

## **GEPOLÍTICA**

*O oriente médio e seus*  
*tentáculos - Por Beno*

*Kirshbaum*

*A joia quebrada*

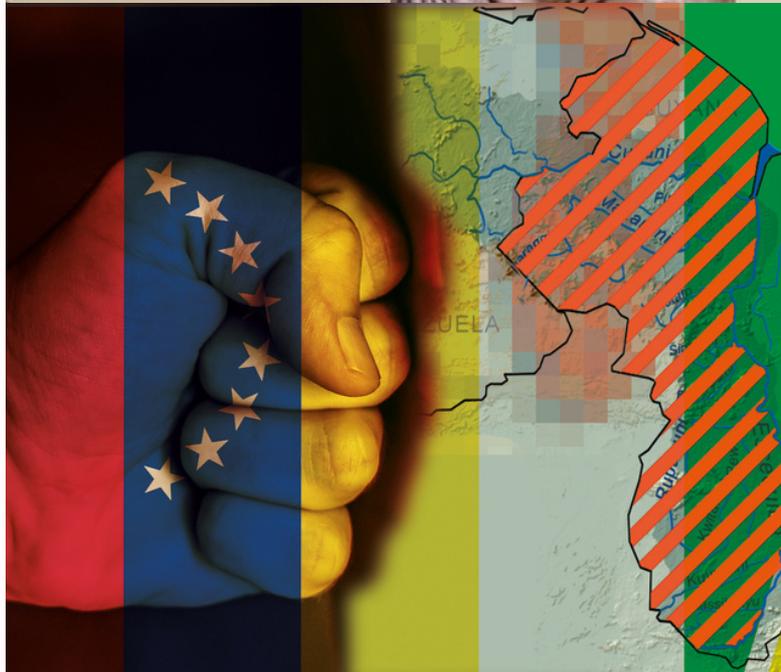
**52**

## **OPINIÃO**

*Patricia Munhoz e Silva*

*Roberto Vianna*

*Rodrigo Abrahão Passos*



**67**

**CULTURA E RELIGIÃO**

*Império Persa*

*O Islãmismo*



**86**

**SAÚDE**

*Os Impactos da Cultura e  
Religião na Saúde Mental das  
Mulheres Iraniananas*



**91**

**LIVROS FILMES - SÉRIES**

*O Setembro em Shiraz*

*O príncipe verde*

*Nova Ordem Mundial*

*Eli Cohen*



CENÁRIO  
BRASILEIRO

# INDICAÇÃO DE FLÁVIO DINO AO STF



**ROBERTO  
VIANNA**

FOTO: SITE PODER360



FOTO: FACEBOOKDE FLÁVIO DINO

***A indicação do ministro da  
Justiça e Segurança Pública,  
Flávio Dino, feita por Luiz  
Inácio Lula da Silva para a vaga  
no Supremo Tribunal Federal  
(STF) deixada por Rosa Weber,  
com muita razão, divide  
opiniões.***



O presidente, interessado apenas em ter um representante fiel no STF, está ignorando a pressão de parte da sociedade para indicar uma jurista mulher e/ou negra, além da clara, pública e notória militância política do indicado. Inclusive, esta última manifestação fez com que Flávio Dino enviasse uma carta ao Senado, garantindo que será “técnico e imparcial”.

Não é novidade a indicação de políticos para esta posição, mas o fato é que Flávio Dino é político e militante inegável de um lado. Desta forma, por mais que ele cumpra sua promessa de imparcialidade (o que eu, pessoalmente, não acredito), sua imagem política vai se sobrepôr para o público. A sua entrada no STF reforça a ideia de que o Supremo tem um lado político, o que tira completamente a sua legitimidade.

O elemento perfeito para o cargo, seria alguém estritamente técnico, com um “prontuário constitucional indiscutível”, e que passasse muito longe do ambiente político.

Em todo este filme de terror para a sociedade brasileira, uma coisa é certa: toda essa politização da mais alta corte do país está acabando com a sua credibilidade e isenção. Flávio Dino até pode ser preparado juridicamente, mas pelos critérios atuais de honestidade, ele será empossado como mais novo ministro do Supremo Tribunal Federal pelo sua maior qualificação: seu “NOTÓRIO SABER POLÍTICO”!

# UM POUCO DO PASSADO

*Ana Claudia Carregaro*

Flávio Dino foi governador do Maranhão por dois mandatos. Em 2014, ele foi eleito em primeiro turno com 1.877.064 votos (63,52% dos votos válidos), vencendo Lobão Filho (MDB-MA), filho do ex-governador e ex-senador Edison Lobão (MDB-MA).

De acordo com o Estadão além de governador, também foi presidente do Consórcio Amazônia Legal, grupo que reúne representantes dos nove estados da região. Em 2022, deixou o governo estadual antecipadamente para poder concorrer ao Senado. Foi eleito, mas não chegou a exercer o cargo por ter sido nomeado ministro da Justiça.

Números não mentem, a não que ser que sejam manipulados, mas como o governo é transparente em sua contas públicas Flávio Dino não deixou boas lembranças para o Maranhão

O Maranhão é o estado mais pobre do Brasil em relação ao índice de desigualdade social, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontou que a renda per capita é inferior a R\$ 255,00 mensais. As principais atividades econômicas do Maranhão são a agricultura e pecuária.

E de acordo com a revista Valor Econômico, o Maranhão é o Estado em que a população tem a menor renda média mensal, de R\$ 409. O valor corresponde a menos de um terço (31,2%) à renda média da população brasileira, que é de R\$ 1.310. Os outros Estados com pior situação de seus habitantes são Pará (R\$ 507), Alagoas (R\$ 552), Piauí (R\$ 554) e Ceará (R\$ 583).



O Senado aprovou no mês de dezembro a indicação do senador licenciado e agora ex- ministro da Justiça Flávio Dino para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A votação secreta terminou com 47 votos a favor e 31 contrários, além de 2 abstenções.

Fonte: Agência Senado

Flávio Dino poderá ficar no STF por pouco mais de 19 anos e deve assumir a presidência da Corte em 2035.

Com 55 anos, Dino terá de deixar o Supremo quando completar 75 anos, em abril de 2043. A posse do novo ministro é prevista para após o recesso do judiciário, em fevereiro de 2024.

A aposentadoria dos ministros do STF é compulsória quando eles completam 75 anos de idade.

## Atenção

### **Um das principais bandeiras de Flávio Dino como Ministro da Justiça é a regulamentação da Internet**

Em janeiro de 2023 o ministro da Justiça, Flávio Dino, entregou ao presidente Lula o chamado "Pacote da Democracia", que propõe punições para crimes contra o Estado Democrático de Direito. A proposta de emenda à Constituição, uma medida provisória e dois anteprojatos de lei pretendem ampliar a segurança do governo e dos prédios públicos de Brasília, principalmente após os atos do dia 8 de janeiro. Entre as ideias estão a recriação de uma guarda nacional e o aumento de penalidades para quem atentar contra a ordem democrática. Também incluem a regulação das redes sociais e da internet, filtrando conteúdos considerados antidemocráticos. A alegação é de que grupos ou movimentos no ciberespaço vêm divulgando discursos de ódio e notícias falsas, as chamadas "fake news", que desestabilizam as instituições democráticas e, no limite, causam manifestações violentas.

Fonte: Agência Senado

---

CENÁRIO  
INTERNACIONAL

---



---

**VENEZUELA X GUIANA:  
CONFLITO ESSEQUIBO.**

---

# 01

## O PRIMEIRO PUNTO

**O que é Essequibo?** A região ganha esse nome em função ao Rio Essequibo, que também, é a Língua Nativa Indígena, ao qual se refere à abundância de águas. Não à toa, o que Nicolás Maduro hoje, reivindica, é todo o Oeste do rio, basicamente todos os afluentes, fauna e flora daquela região. E esse nome refere-se à água.

Por que a Venezuela, Guiana e o Suriname, por exemplo, estão mais conectados com os Estados Unidos do que com o Brasil, sendo que, isto é contraintuitivo, pois fazem fronteiras com o Brasil. Mas, por que em termos econômicos e políticos estes 3 países estão muito mais próximos dos EUA?

Dois pontos que são bem relevantes e que também são descritivos geográficos. O primeiro, é que nessas regiões onde estão localizadas: Guiana, Suriname e ao Sul da Venezuela, são regiões montanhosas e vastas (Planalto muito grande) e para fazer uma infraestrutura dentro daquela região é muito complicado, ainda mais, se formos pensar em termos econômicos, sem contar o acesso e a saída de bens de produtos e serviços, torna-se inacessível. Contudo, temos a própria floresta amazônica que dificulta um vínculo mais forte com estes países com o Brasil. Se formos analisar de uma forma mais profunda, parte do Brasil que tem um desenvolvimento econômico maior, não está configurado na região norte do país, o que acaba desvinculando com o Brasil e favorecendo os Estados Unidos, sobretudo com o petróleo, pois os mesmos têm suas empresas multinacionais americanas.



# 0 2

## SEGUNDO PUNTO

### **A demografia.**

A Guiana Inglesa, têm basicamente 800.000 mil habitantes, é do tamanho da minha cidade, Uberlândia-MG, é um país muito pequeno, enquanto a Venezuela tem basicamente 28 milhões de habitantes. Logo, são países extremamente distintos, em termos econômicos de produção e de elaborações de políticas públicas. E eles acabam encontrando-se nessa questão de Essequibo, uma vez que, o ponto-chave populacional chama muito atenção.

# 0 3

## TERCEIRO PUNTO

Para deixar muito claro, é que, como dissera anteriormente, o Rio Essequibo corta a Guiana inteira e acima de tudo, o Oeste do Rio Essequibo gira em torno de 70 a 75% da área da região da Guiana, que está sendo reivindicada pelo Nicolás Maduro. É importante entendermos que não é um território pequeno, para ser breve, seria o tamanho da Grécia, ou de Cuba e ou da Inglaterra.

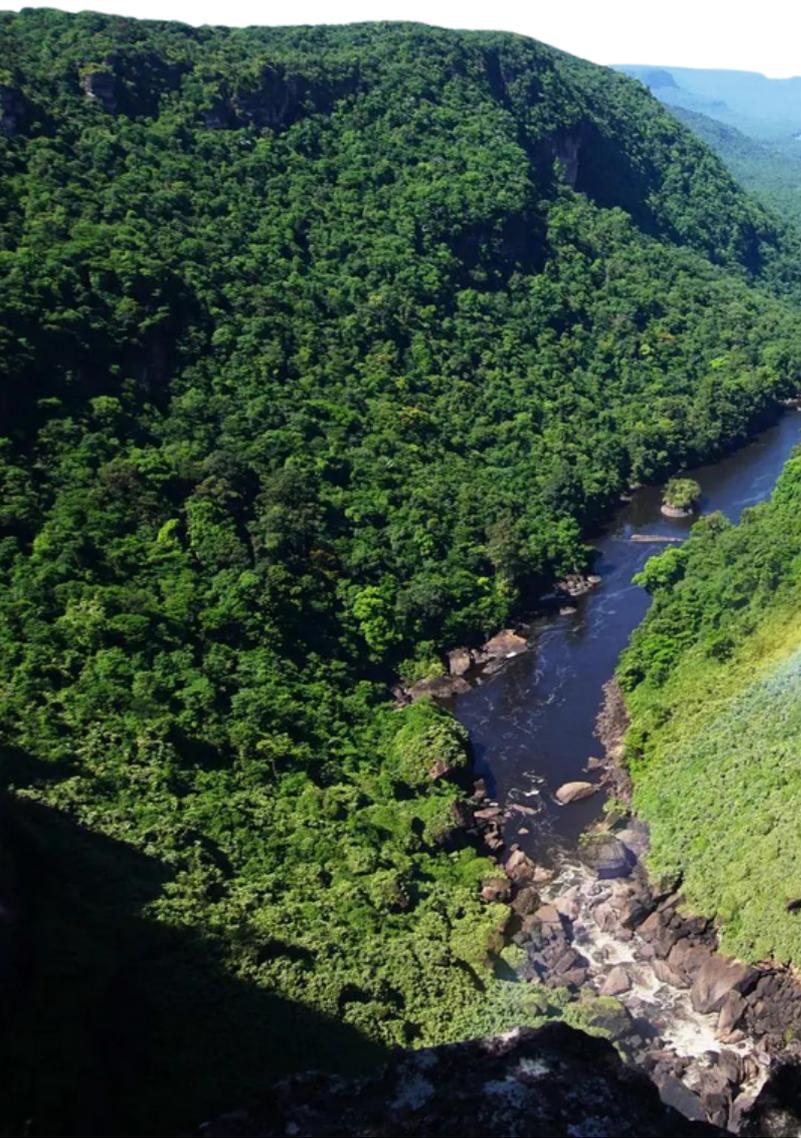
# 0 4

## QUARTO PUNTO

### **Muito além do Território**

Não só é grande em termos territoriais, mas também é muito vasto e rico em minérios, por exemplo, na região de Essequibo: há muito ouro, diamantes, bauxita, manganês, urânio... são minérios muito ricos. Além de, ter muita água, há muitos afluentes dos quais são muito importantes para a navegação e para a produção de energia elétrica para a Guiana, como construção de hidroelétricas. E por fim, o que tem chamado atenção e voltado os olhos hoje, é o petróleo, grande parte foi descoberto a partir de 2015, pela ExxonMobil, cuja produção de petróleo é muito alta. Visto que, não fica restrito apenas ao território da Guiana, mas estendesse para a região marítima, ao qual é zona exclusiva e econômica da mesma.

# História



Entre os anos de 1814 e 1815, alguns anos depois da independência da Venezuela, na esteira de conflitos de Napoleão Bonaparte, é interessante abrir um parêntese, pois tudo o que acontecia na metrópole europeia repercutia nas colônias. Nessa época, quando Napoleão, queria conquistar toda a Europa, e o mesmo acabou perdendo. Os ingleses, vitoriosos ganharam dos espanhóis, dos holandeses e dos franceses. Por conseguinte, a Inglaterra reivindica um território na América do Sul, nesse interim, entendemos como Guiana Inglesa. Em resumo, é um espólio de guerra, sobre a vitória que a Inglaterra tivera sobre Napoleão. E eles acabam firmando um Tratado de Paz. Os holandeses com a Guiana, que hoje é conhecida como Suriname. E a Venezuela, continua com o seu território.

## **O QUE É ESSA REGIÃO? POR QUE HÁ ESSA DISPUTA DE ESSEQUIBO?**

Regressemos para o ano de 1777, século XVIII, quando a Espanha, funda a Capitânia da Venezuela, na região de Essequibo ao qual faz parte do território dessa capitânia.

Em 1811, a Venezuela torna-se independente e continua com a região de Essequibo, entretanto, sem nenhuma delimitação de fronteiras. E este, é um ponto crucial que gera atrito até os dias atuais.

Então, com esse tratado de paz, entre holandeses e ingleses, a Guiana Inglesa surge, mas sem ter suas fronteiras totalmente definidas.

Para tentar resolver o problema com as fronteiras, a Inglaterra contratou um explorador alemão chamado Robert Schomburgk, que vai delimitar as fronteiras do que seria a Guiana, que hoje conhecemos. Nisto há um impasse, cria-se um problema de sobreposição de reivindicações territoriais pois a Venezuela, já havia reivindicado essa região. E a Inglaterra, havia adquirido por ter vencido o conflito com Napoleão Bonaparte, no Tratado de Utrecht de 1815.



Na década de 1880, entendendo que a questão não havia sido resolvida e estavam protelando a questão das fronteiras, os ingleses começaram a encontrar ouro nessa região, reforçando ainda mais a fazerem a delimitação e é descoberto a Mina de Omai, que hoje é fonte de ouro/ dinheiro para a Guiana. (Só entre 1993 e 2005, Omai produziu mais de 3,7 milhões de onças de ouro.) A região da Guiana, era e continua sendo muito, muito promissora economicamente e os conflitos intensificaram.

No final do século XIX, a Venezuela foi pedir auxílio para o então, presidente dos Estados Unidos, James Monroe, em 1823, - em função da alegação de que países europeus estavam invadindo a região americana, região do hemisfério americano - Monroe, havia estabelecido uma doutrina que promoveu a não interferência europeia no continente americano: "A América para os americanos".

Desse modo, os Estados Unidos, ajudou a Venezuela, com o processo de arbitragem, foi constituído o Tratado de Washington de 1897 e com esse foi submetido à arbitragem internacional, de 1889, em Paris ao qual originou o famoso Tratado de Paris, entre ingleses e venezuelanos. Com o processo de arbitragem entre os dois países, eles terminam o século XIX e adentram ao século seguinte, sem terem resolvido essa questão.

Os EUA, intervieram para tentar fazer uma arbitragem e dar um laudo, dizer quem tinha direito sobre aquela região/ gleba: Inglaterra ou Venezuela. A Inglaterra, sobressai vitoriosa com esse laudo e inicialmente, a Venezuela aceita, acata a decisão. Em 1949, já no século XX, foi descoberto um relatório em que o advogado representou basicamente, que a arbitragem não fora imparcial, ou seja, foi parcial e não fora realizada de boa-fé e os juízes teriam de alguma forma favorecido os ingleses.

A partir de 1949, a contestação da Venezuela, sobre a região de Essequibo, começa a ser cada vez mais enfática, justamente em função do descobrimento do relatório.

Em 1962, a Venezuela, recorreu às Nações Unidas, para reaver a questão do caso de Essequibo. E em 1966, poucos meses antes da independência da Guiana, em relação à Inglaterra e a Venezuela, assinam o Acordo de Genebra, ambos os países reconhecem suas reivindicações e concordam em resolver de forma pacífica.

Após a independência da Guiana, a disputa continua em aberto. O Acordo de Genebra, diz respeito à Inglaterra e Venezuela. E não a Guiana, já independente.

De 1966 a 2015, houve um hiato, um silêncio. Até que, em 2015, é descoberto petróleo pela ExxonMobil, cuja empresa é norte-americana, e novamente reascende.

Em 2017, o atual secretário das Nações Unidas, António Guterres, vai levar essa disputa para a Corte Internacional da Justiça - CIJ. Por outro lado, a Venezuela, não aceita que seja levado para CIJ, pois alega que não há nenhum tipo de jurisdição sobre este litígio da região de Essequibo e o que ela vier a emanar não fará sentido, porque ela também está enviesada.

E em pleno 2023, vemos Nicolás Maduro, fazendo ameaças, reclamar a região de Essequibo, que a mais de 200 anos é contestada.



## **STEVAN BERNARDINO**

Professor, Comunicador  
Social e Analista de  
Relações Internacionais -  
Reside na Etiópia



Por Ana Claudia Carregaro



## IRÃ ASSUME PRESIDÊNCIA DO FORUM DOS DIREITOS HUMANOS

O Irã se tornará presidente de um fórum de direitos humanos da ONU na quinta-feira, provocando uma campanha internacional de protesto de ativistas de direitos humanos que dizem que o histórico de opressão, tortura e execuções de Teerã o torna inadequado para o cargo, diz UN Watch

De acordo com UNWATCH a nomeação do Irã pode ser anulada por uma reunião especial do conselho antes de quinta-feira, disse Hillel Neuer, diretor-executivo da UN Watch, uma organização não-governamental independente de direitos humanos com sede em Genebra, que elaborou uma resolução para os países adotarem.

A UN Watch tem sido uma das principais vozes nas Nações Unidas sobre os direitos humanos no Irã. A campanha da ONU Watch é apoiada por uma petição global assinada por mais de 90.000 pessoas, pedindo que a ONU derrube a presidência do Irã do fórum de direitos humanos da ONU.



# Casos de repercussão Internacional no Irã

Em outubro de 2022 mais manifestações pela morte de Mahsa Amini se tornaram um dos maiores desafios para a teocracia iraniana desde os protestos do Movimento Verde no país em 2009. Os manifestantes incluíram petroleiros, estudantes secundaristas e mulheres marchando sem o lenço obrigatório na cabeça, ou hijab.

Em resposta à onda de manifestações, o governo endureceu ainda mais o já existente código de vestimenta imposto a seus cidadãos, cujas vítimas são sobretudo as mulheres. A chamada lei sobre "hijab e castidade" prevê multas e penas de prisão de até dez anos em caso de violação.

De acordo com a euronews em 2022 foram detidas 1200 pessoas e, de acordo com uma organização não governamental, a Iran Human Rights, e morreram 76 iranianos nos protestos.





Mesmo com revolta popular o governo Iraniano endureceu suas leis, oprimindo cada vez mais a sua população, o regime Iraniano não tem Democracia, e sim Autocracia das autoridades políticas. Exemplo disso foi mais uma morte de uma adolescente iraniana Armita Geravand que morreu em outubro de 2023 após passar um mês em coma em decorrência de um incidente no metrô de Teerã, conforme relatado pela mídia estatal. No início de outubro, ela teria sido atacada violentamente pela “polícia da moralidade” devido ao uso incorreto do hijab, o véu obrigatório para mulheres, de acordo com a CNN

## MÉDICOS DECLARAM MORTE CEREBRAL DE MENINA IRANIANA DE 16 ANOS

O Centro para os Direitos Humanos no Irã, em Nova York, se manifestou dizendo que Armita “não pode mais compartilhar sua história”, e que foi “silenciada para sempre”. “No entanto, sabemos que, em um ambiente onde as autoridades iranianas aplicam penalidades severas contra mulheres e meninas que desobedecem a imposição do hijab pelo Estado, Armita demonstrou coragem ao aparecer publicamente sem o véu”, disse a entidade, conforme repercutido pela agência Associated Press.



Além da morte de Armita , o Irã condenou a 20 anos de prisão duas jornalistas mulheres, Niloofar Hamedi e Elaheh Mohammadi. Elas foram acusadas pelo governo de agir contra a segurança nacional porque noticiaram o assassinato da jovem Mahsa Amini no ano passado. Mahsa também foi assassinada pela polícia de costumes por um problema com o uso do hijab.

O chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, defendeu a nomeação do Irã como uma questão de rotação regional, "em coerência com os procedimentos estabelecidos pela ONU".

As perguntas que ficam: Quais são os procedimentos para colocar um país que financia grupos terroristas como Hamas, Fatah entre outros?

Como um país que desumaniza a mulher devido a um objeto, um dos países que mais viola os direitos humanos do seu próprio povo, mata devido protestos populares, prende seus opositores políticos, pode estar presidindo o fórum de direitos humanos?

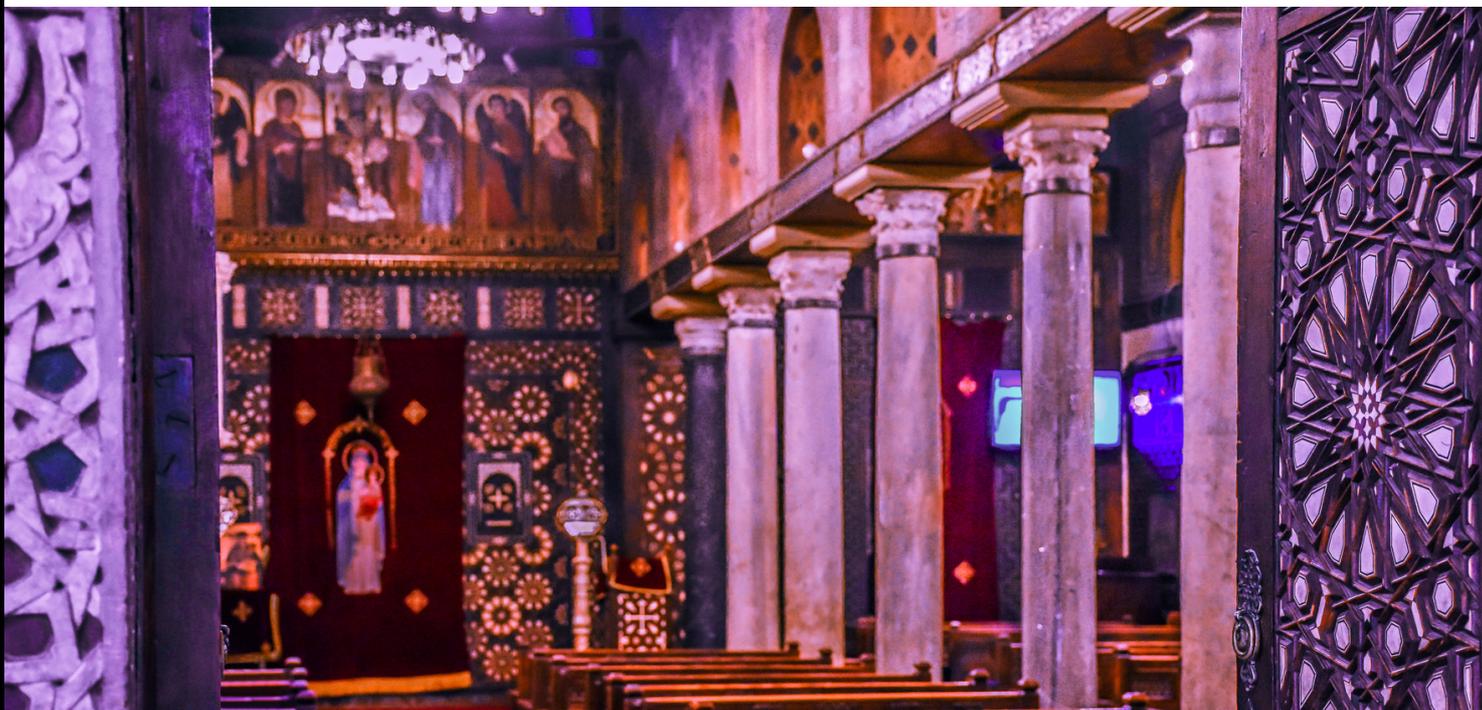
Fica também a pergunta porque o silêncio de outros chefes de governo que se dizem democráticos e dão as mãos a ONU para esse retrocesso.

O que chamamos de civilização, o que se torna um ser civil, corre perigo e futuramente entrará em extinção.

**ATÉ AGORA, PELO  
MENOS 488  
MANIFESTANTES  
FORAM MORTOS  
PELAS FORÇAS DE  
SEGURANÇA E  
OUTROS 18.259  
FORAM DETIDOS,  
DE ACORDO COM A  
AGÊNCIA DE  
NOTÍCIAS DE  
ATIVISTAS DE  
DIREITOS  
HUMANOS  
(HRANA), QUE  
TAMBÉM RELATOU  
A MORTE DE 62  
FUNCIONÁRIOS DE  
SEGURANÇA -BBC**

# POR BAIXO DO MANTO SACERDOTAL

Por Pr Alex Moreira



***Em uma decisão histórica, o Vaticano autorizou oficialmente nesta segunda-feira (18/12) a bênção a casais do mesmo sexo ou em "situação irregular", ou seja, daqueles que não são casados canonicamente pela Igreja. Isso, no entanto, não significa que a Igreja Católica deixou de ser contra o casamento homoafetivo. Conforme o Vaticano, a nova norma publicada nesta segunda-feira diz que, diante de um pedido de duas pessoas para serem abençoadas, mesmo que sua condição de casal seja "irregular" perante a Igreja Católica, será possível atendê-lo, sem que esse gesto, porém, contenha elementos minimamente semelhantes a um rito matrimonial.***

***A autorização consta no texto chamado "Fiducia supplicans" sobre o significado pastoral das bênçãos, publicado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé e aprovado pelo Papa Francisco. A bênção autorizada pelo Vaticano aos casais de pessoas do mesmo sexo é considerada "espontânea", semelhante a gestos de devoção popular, e não uma bênção ritual ou litúrgica, como a do matrimônio, diz a DW.***

Entre tantas repercussões no mundo a Igreja Católica vem disparado sendo as top trends do X. Nesse ano de 2023 tivemos registros de Papas sendo demitidos do clérigo por estarem em desacordo com as famosas atualizações progressistas, como foi o caso de um Papa no Estado do Texas, USA, após suas críticas sobre às tentativas de reforma da Igreja Católica, o Papa Francisco demitiu o bispo norte-americano Joseph Strickland, um crítico feroz que questionou a liderança do papa na Igreja Católica. .

Strickland lançou uma série de ataques às tentativas do papa de atualizar a posição da Igreja sobre questões sociais e de inclusão, incluindo aborto, direitos dos transgêneros e casamento entre pessoas do mesmo sexo. "Bem-aventurado talvez, mas ainda pecaminoso" foi a declaração do Papa sobre a posição da Igreja em relação aos casais do mesmo sexo, "não podemos ser juízes que apenas negam, rejeitam e excluem".

"Ao fazer isso, você perde a verdadeira tradição e recorre a ideologias em busca de apoio. Ou seja, as ideologias substituem a fé", acrescentou Strickland .

Além da quebra de tradição e lembrando que Religião deriva do latim Religare, que significa, religar “o homem a Deus”, o ambiente sacerdotal tem se mostrado em muitos relatos caso, um universo paralelo de ações opostas, ao seu primário propósito e conceito, o que nunca deveria acontecer, nem mesmo pensar, tem sido mais frequente do que imaginamos. Podemos dizer que ações ilícitas estão acontecendo, tais como: adultérios, flertes, cantadas, imoralidades, abusos sexuais chegando até a crime de pedofilia, são diversos, os relatos que vem sido expostos cada vez mais, nos jornais, nas mídias, nas redes sociais, além de denúncias registradas em boletins de ocorrência, o que tem inspirado a muitos escritores, estudiosos acadêmicos, até cineastas. De todas essas ilicitudes sexuais citadas e outros, que nas quais envolvem também, um escândalo sem precedentes, de proporções inimagináveis, que atingem praticamente todas as religiões espalhadas interdenominacional, uma se destaca: PEDOFILIA

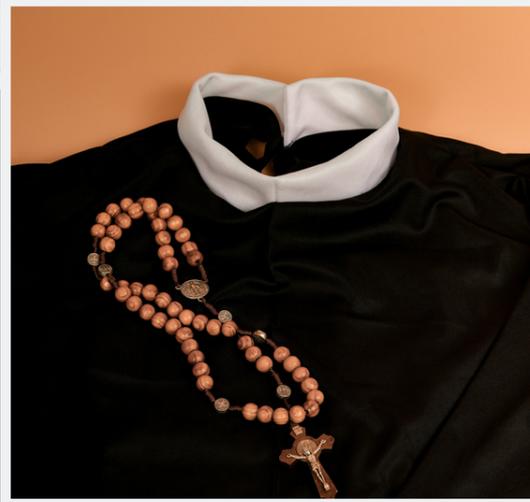


À medida que esse crime vem se expandindo, atingindo todas as classes de pessoas e da sociedade, são inúmeras as tentativas de enquadrar dentro da leis abjetas, por meio de dados, supostamente científicos, uma certa legalidade, ou justificativa, tamanha expansão que ultimamente vem atingindo, desde presidentes, políticos, empresários, empregados, famílias, e por fim os religiosos.

A maior causa do problema é dentro da instituição religiosa, pois em diversas vezes os próprios são omissos, onde deveriam denunciar aos órgãos competentes e até mesmo a polícia quando tomado conhecimento dos fatos, não o fazem com o pretexto de serem os responsáveis por resolver a situação apenas com aconselhamentos e acompanhamentos religiosos. Esse método já se mostrou fracassado inúmeras vezes, o que vemos são aproveitadores da situação, dissimulados, para alimentar suas próprias fantasias sexuais, fazem de seus escritórios e consultórios, seu divã sexual.



murder investigation  
commit murder: The  
attempted murder (=)  
charged with att  
**pedophilia**  
sexual perversion in  
subject. Specifically:  
sexual fantasies about  
pubescent child



As vítimas desse crimes são: crianças, adolescentes, mulheres, jovens, todas as classes passam por essa situação, "POR BAIXO DO MANTO SACERDOTAL"

Pseudos-psicólogos veem surgindo nesse meio, o que sempre foi um crime asqueroso, a pedófila, agora imputam nas suas vítimas a culpabilidade, destruindo qualquer capacidade psicológica de reação ou de fuga. As táticas de manipulação são diversas como carícias, presentes, palavras doces e elogiosas, aproveitando-se da inocência das vítimas, que por acreditarem que nos representantes divinos, expõem suas fraquezas, confessam atos, supostamente julgados como pecados, contam suas intimidades, esperando obterem ajuda, e até o perdão e caem no famoso "Conto do Vigário", ou do Vigarista!

***O que quero mostrar com essa explanação é que de pouco em pouco a Igreja vai se modificando afrouxando as rédeas, quebrando tradições, e talvez não é para beneficiar o outro e sim talvez se safar os outros dos crimes. Como os casos de pedofilia aumentaram demasiadamente e lembrando que o Brasil ocupado o segundo lugar no ranking de abuso infantil, o que impede futuramente, com a quebra da tradição, os casamentos entre adultos e crianças comecem a ser autorizados? Depois de autorizado, talvez, inocentar pessoas que cometeram crimes contra menores. A alteração dos pilares de instituição que mantém uma sociedade civilizada em meio ao caos que o mundo está pode acarretar sérias consequências futuramente.***



# GEOPOLÍTICA

# IRÃ E OS SEUS TENTÁCULOS

**POR BENO KIRSHBAUM**

Metaforicamente o Irã é como um polvo que possui tentáculos, um dos tentáculos é o Iraque, o outro é a Síria, o Hamas na Palestina, na faixa de Gaza, a Jihad islâmica, os Houthis no Iêmen, todos esses são grupos e países que cooperando com o Irã, que é a cabeça do polvo que antigamente era chamado de Antiga Pérsia. Os tentáculos funcionam para lutar contra os dois Satãs, Grande Satã, que é os Estados Unidos e o Pequeno Satã, que é Israel. O nome Irã foi concebido apenas 1935 e também parte do berço da nossa cultura, a Antiga Pérsia e chegou a ser um Império gigantesco em quase todo mundo antigo no século V A.C.



# Rei Ciro

O nome que dá origem ao nome Persa é uma região chamado Fars do Norte do Irã, perto do mar Cáspio, é dali que saíram os grandes líderes, como Dario I (entre 521 e 486 a.C.). - Xerxes I (entre 485 e 465 a.C.) e inclusive o Rei Ciro, que transformou a Pérsia no Império agregando a Babilônia e outras regiões.

O Rei Ciro foi importante para cultura bíblica, pois depois de ter conquistado a Babilônia liberou os aqueles que estavam no exílio como Esdras e Neemias que reconstruíram o Templo com o líder Zorobabel, responsável pela edificação dos alicerces do Templo.



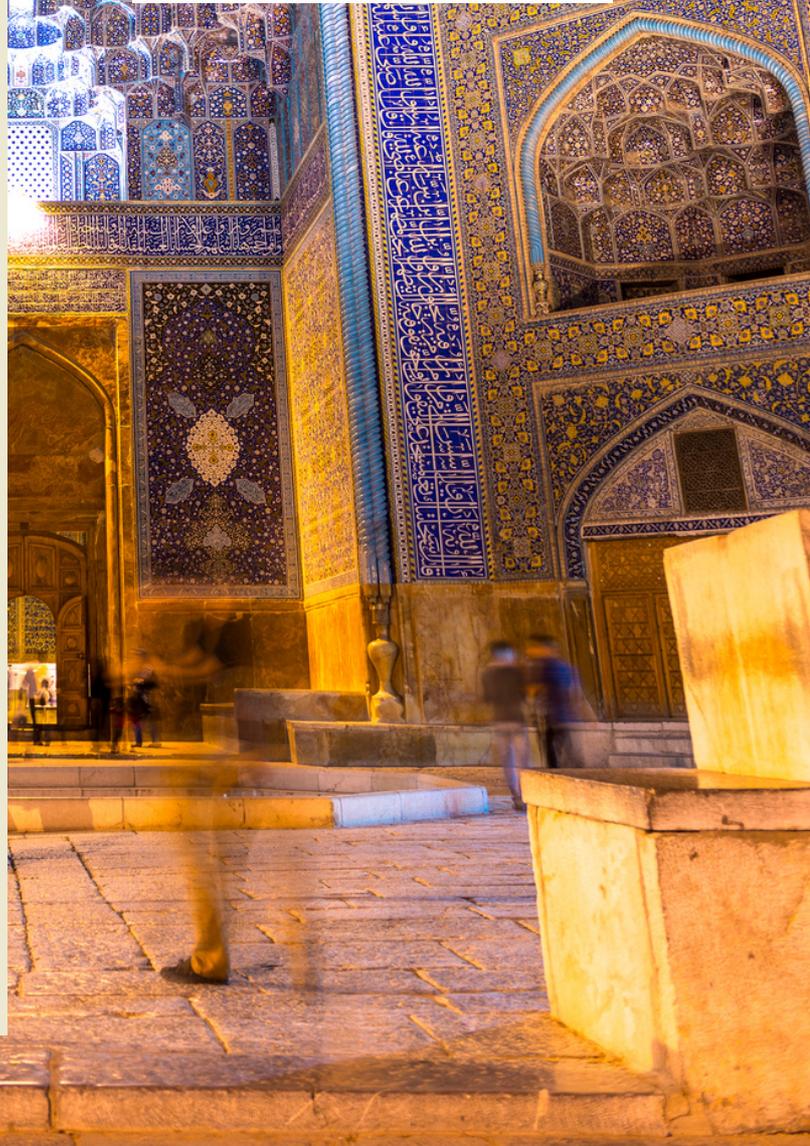
No século sétimo, na Arábia Saudita, acontecia a revolução islâmica, e logo depois, os muçulmanos começaram a se expandir e, rapidamente, dominam o mundo, desde a Índia até Península ibérica. Em consequência a Persa deixa de ser uma Dinastia. Sassânida (224–651), era uma potência na sua época, onde havia um povo com uma língua, uma cultura antiga e inclusive uma religião monoteísta chamada de zoroastrismo.

Com a expansão dos árabes na Persa a língua franca começa ser o árabe, mesmo não sendo a oficial, o Islamismo passa a ser a religião retirando o Zaratustra e os templos dão lugar as mesquitas e toda essa região começa ser muçulmana.

As mesquitas começam a tomar conta da paisagem do Irã, Pérsia daquela época. Em 918 a Confederação tribal persa das margens do mar Cáspio fizera Shiraz a capital da Pérsia, que passa a ser a nação do mundo Islâmico, mas mais diversificado, não tão fundamentalista, com isso a Pérsia passa a ser uma grande potência, na nossa ciência, medicina na astrologia, em todos os aspectos junto com o Islã.



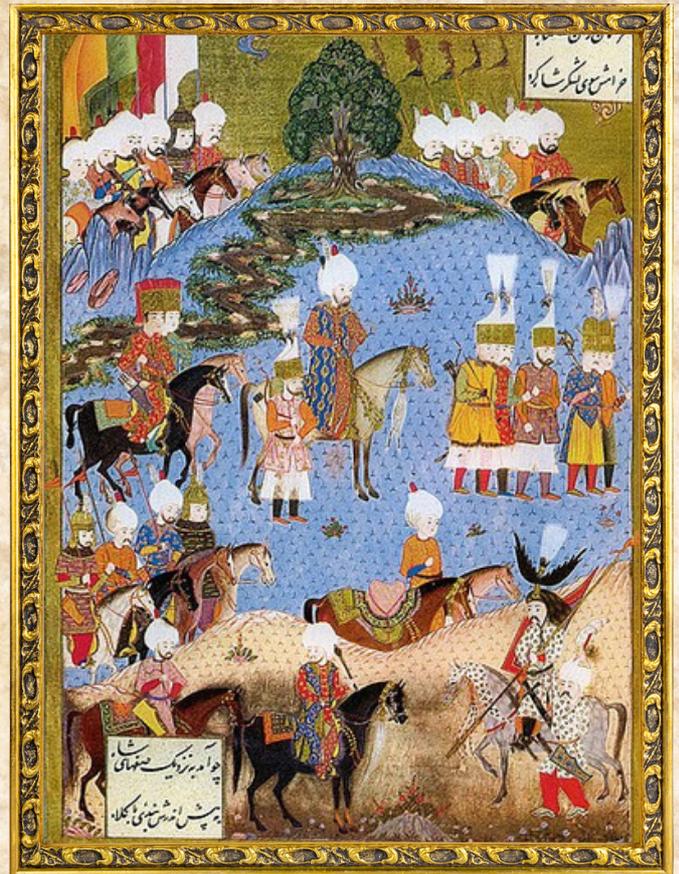
Zaratustra



Esse período durou até os Mongóis que começam a conquistar grande parte do que era, então, o Império árabe, e a Pérsia, e começaram a destruir aos poucos, toda a sua cultura, religião e no auge dessa destruição, eles conseguiram acumular 70.000 crânios muçulmanos, que dariam para construir uma torre.

A Pérsia ficou em ruínas até mais ou menos o ano de 1500, sob domínio dos Mongóis. Em 1501, um Reino chamado de Safávida, então muçulmano, da região do Azerbaijão, eram xiitas e começam a trazer novamente o islamismo e o orgulho persa.

O Xá, que era o nome dos reis, em Persa, derrubou todos os descendentes dos mongóis e fundou o novo Império persa. A identidade persa, surgiu novamente resgatando a língua, cultura e a adoção do islamismo xiita, nesse momento, então, que a Pérsia passa a ser a maior região e maior população de muçulmanos xiitas.



## Império Persa



Os Otomanos pressionaram devagarzinho o Império Persa que foi perdendo sua força submete-se a pequenas invasões vindas do Norte.

Nesse interim, a Rússia Czarista, no século XIV, começa a se apropriar das terras do norte do Irã, (Persa) com a presença do Imperador Pedro, o Grande, começa a avançar e enfraquecer cada vez mais e Irã (Pérsia).

Outros grupos que surge quase perto da primeira guerra mundial, são os Prussos, Alemanha é o Império austro-húngaro, todos eles com uma coalizão com o Império turco- Otomano que tinha uma grande parte do mundo do Oriente médio e chegava até as portas da Pérsia.

Por isso, a Império britânico decide se aproximar do Irã por 2 motivos: Primeiro pela necessidade do petróleo, e segundo, é para essa força geopolítica e evitar com que o Império Turco-otomano, continuasse a se expandir para o Oriente. O cenário desse movimento geopolítico ficou sendo o Irã dominado pelos Russos ao norte do império e no sul dominado pelo Império Britânico.





No término da primeira guerra mundial os britânicos dominaram grande parte do mundo e começam a nomear os chefes de estado, chefes de país e reis.

1935 a Pérsia passou a adotar o nome de Irã. Nesse momento, o Xá Reza Pahlevi trouxe, com a ajuda do mundo ocidental dos britânicos e depois dos americanos, a modernidade pro Irã. O Irã (Persa) passa ser, até metade do século 20, um dos países mais avançados do Oriente Médio - **Xá Reza Pahlevi em meados do século XX dominou a Pérsia por um longo período.**

O Irã até os anos 70 era parte do mundo ocidental com todos os avanços, porém no início dos anos de 49 uma resistência islâmica fundamentalista começou a surgir diante do avanço ocidental que estava chegando no Irã. A chamada insurreição islamista, que foi liderada pelo já Aiatolá Khomeini, começa a lutar e reunir grande parte da população em prol da sua causa. Nessa época o Irã ainda tinha força para controlar essas revoluções, inclusive tinha uma polícia secreta chamada Savak que conseguiu deter esses movimentos islâmicos. Porém o povo revoltou-se contra essa falta de "democratização", pois a maioria nesse momento já era de novo islamista, com isso queriam mais poder e espaço do mundo mais avançado liderado pelo Xá Reza Pahlavi.



**SAVAK**

Nos anos 70 a política de Jimmy Carter, o primeiro presidente dos Estados Unidos que não tinha política intervencionista, então foi o momento em que a pressão cresce muito dos islamistas xiitas e sunitas dentro do Irã com isso o Jimmy Carter recuou e deixou os iranianos se resolverem e o progresso do Irã, no governo de Xá Reza Pahlavi, começa terminar. O líder dessa revolução, Aiatolá Khomeini, volta do isolamento para começar a tomar o poder e em 79 essa revolução islâmica se concretiza.

As forças que eram milícias, são islamistas se transformaram num exército oficial do Irã e começaram a repreender qualquer tipo. Manifestação não fosse islâmica e xiita e essa realidade no Irã se estabelece até os dias de hoje.

Por fim no final dos anos 80 tivemos a guerra do Irã e Iraque, onde o Iraque teve apoiado dos EUA, e foi uma guerra sangrenta e nenhum dos países teve êxito em sua missão, nenhuma dos países teve avançou devido a essa guerra.



# Iraque

A palavra Pérsia significa trazer uma divisão, o significado etimológico da palavra pérsia Pars (Pérsis provém do persa Pars ou Parsa – o nome do clã principal de Ciro e que também deu o nome da região onde habitavam os persas correspondente, hoje, à moderna província iraniana de Fars). Esse é o objetivo do Irã, dividir o mundo entre xiitas e sunitas, entretanto existe o tal chamado "bode expiatório" que é Israel, no português claro, um inocente é responsabilizado por uma culpa que não tem, outro fator é que Israel é predominantemente Ocidental, dificultando essa divisão;

Existem 2 grupos principais, os sunitas e os xiitas, os xiitas têm como o Irã como a sua grande nação, mas também tem pequenos grupos em vários lugares do Oriente médio.

O Irã e o Iraque no passado era uma só nação, o Iraque que nós conhecemos também como berço da nossa civilização, a Babilônia, onde apareceu escrita na Mesopotâmia, entre o Rio tigre Eufrates, um lugar super fértil, também faz parte da nossa cultura.

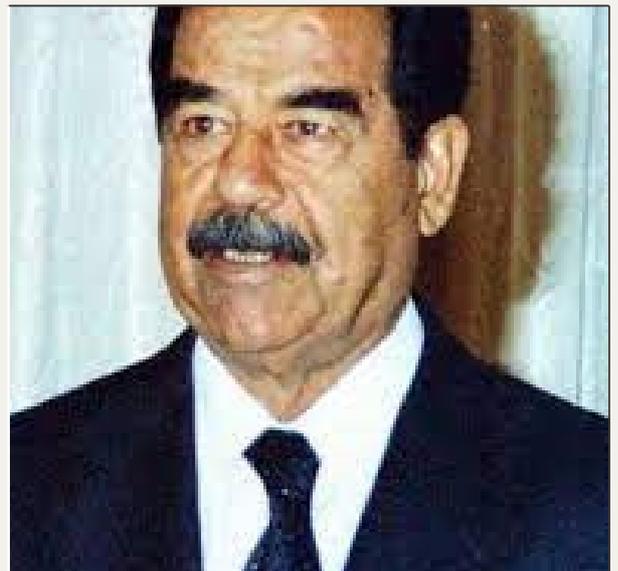


O Iraque é dividido uma minoria sunita, uma maioria xiita, e alguns curdos que estão no norte do Iraque e outras minorias que são pro da ocidentalização, este último sofreu muito devido a perseguição dos fundamentalistas religiosos.

Em 2003 Estados Unidos depois de sofrer as atrocidades do dia 11 de setembro, acaba invadindo entrando em lugares do Oriente médio, inclusive no Iraque, para acabar de vez com as forças antiamericanas que existiam ali e que continuavam ameaçando o ocidente e eles eram liderados justamente pelo Saddam Hussein que era sunita e se opunha a um grande inimigo, o Irã.

O Iraque enfrentou o Irã por 8 anos, conquistou o seu poder com muita força, com muitas mortes na forma de ditaduras, ou seja, no modus operandi do Oriente médio. Sufocando as minorias, inclusive os xiitas, foram sufocados e assim o Saddam Hussein, sendo que era parte de uma minoria étnica ligada aos sunitas, se mantém no poder.

Era um militar, não muito religioso e extremamente inteligente no sentido de conseguir manobrar e manipular a população em prol dos seus interesses, e, apesar de ele ter sido apoiado pelos americanos nos anos 80, ele acaba se defrontando contra americanos.





Bush filho no começo dos anos 2000 entra com seu exército no Iraque e consegue depois de algum esforço acabar com a resistência de Saddam Hussein.

O povo iraquiano foram às ruas e conseguem entender que Saddam Hussein já não tem mais o poder e sentem-se livres para derrubar a sua imagem e ajudar os Americanos a começarem a perseguir Saddam Hussein com a ajuda dos curdos do norte e dos xiitas do leste.

***O problema do ocidente é a nossa falta de capacidade de interpretação as mentes dos orientais não conseguimos nos colocar no lugar deles. Talvez tenhamos faltado em algumas aulas de história e cultura, e devido a isso achamos que iremos entrar para democratizar o Oriente Médio.***

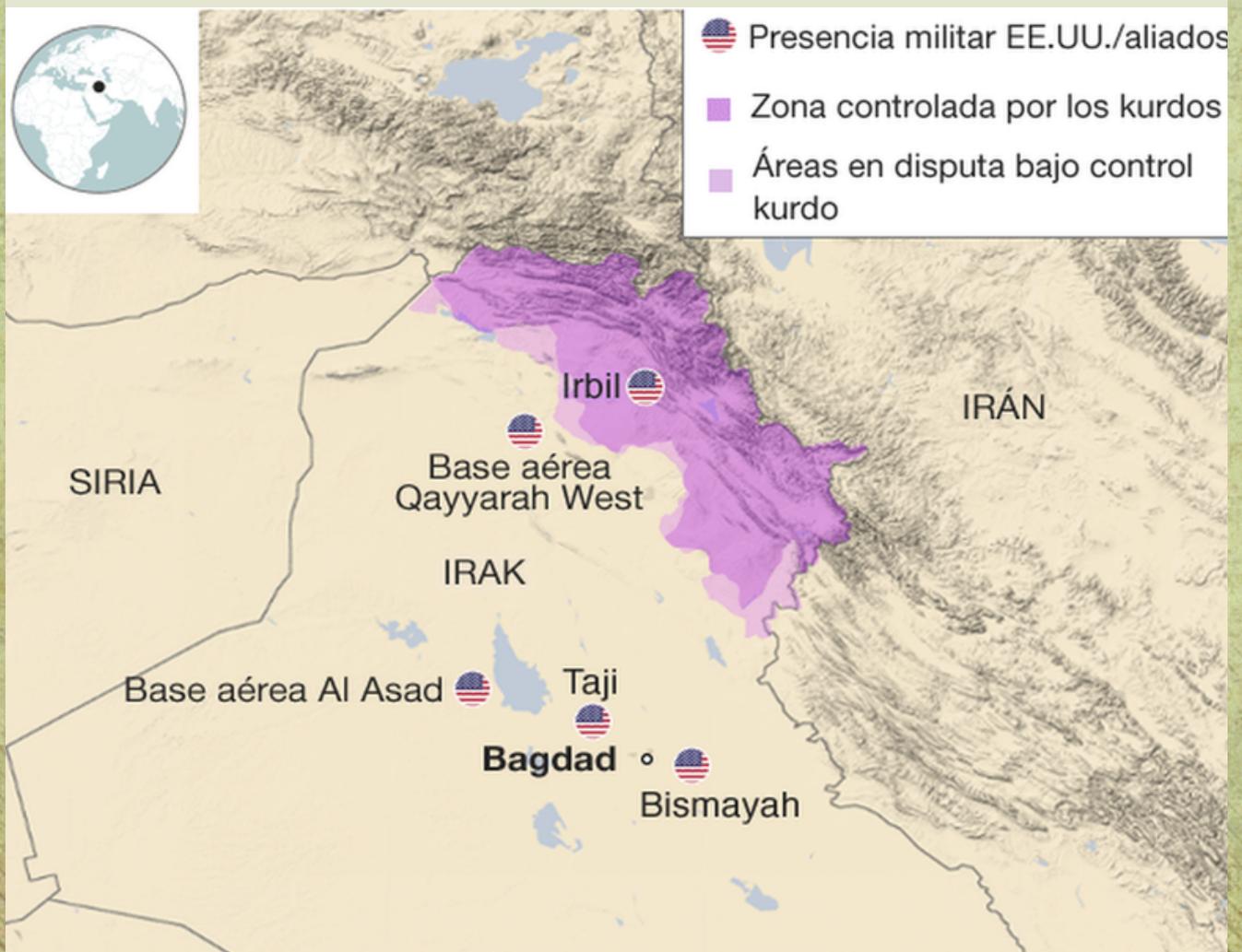
Os Estados Unidos acharam que conseguindo retirar Saddam Hussein, trouxe um pouco dali, um pouco daqui e misturou tudo na mesma garrafa, só que aquilo ali estourou, estourou e causou uma tragédia que até os dias de hoje não conseguiu se reparar, por quê? Porque juntaram-se todas as forças contra Saddam Hussein, xiitas de um lado, curdos do outro lado para ajudar os americanos, porém entre eles, eles não se misturam e também não tem a menor aptidão e intelecto para um sistema democrático.

Atualmente o uma parte do Iraque é dominado pelo Irã com aquelas populações xiitas que fazem fronteiras com o Irã, já fazem parte de um mesmo território, ou seja, o Irã já abraçou grande parte do Iraque onde estão as populações xiitas.

No Norte, o Curdistão é uma bolha na tentativa de se aproximar do ocidente, e sofrem ataques dos turcos que tentam a invadir o Iraque e tentando afastar os Curdos, e naquele vácuo que ficou dos sunitas no Iraque, quando Saddam Hussein foi capturado, foi ocupado pelo estado Islâmico, o Isis.

O Irã acabou fazendo uma coalizão com o mundo pragmático, ou seja, uma forma rotineira, uma tentativa de expulsar o ISIS no oeste do Iraque. O estado islâmico acabou ganhando mais força no Iraque e trazendo seus comandos de guerra e se armando fortemente na região e hoje tem um exército inteiro voltado ao seu inimigo que é Israel.

**MAPA - Bases americanas desde a época do Iraque e hoje esse território tem bases avançadas do Irã e atacam as bases americanas e os Israelenses, ou seja, parte do Iraque é parte fundamentalista xiita ligada ao Irã e com isso se torna uma frente voltada para atacar tantos os EUA quanto Israel.**



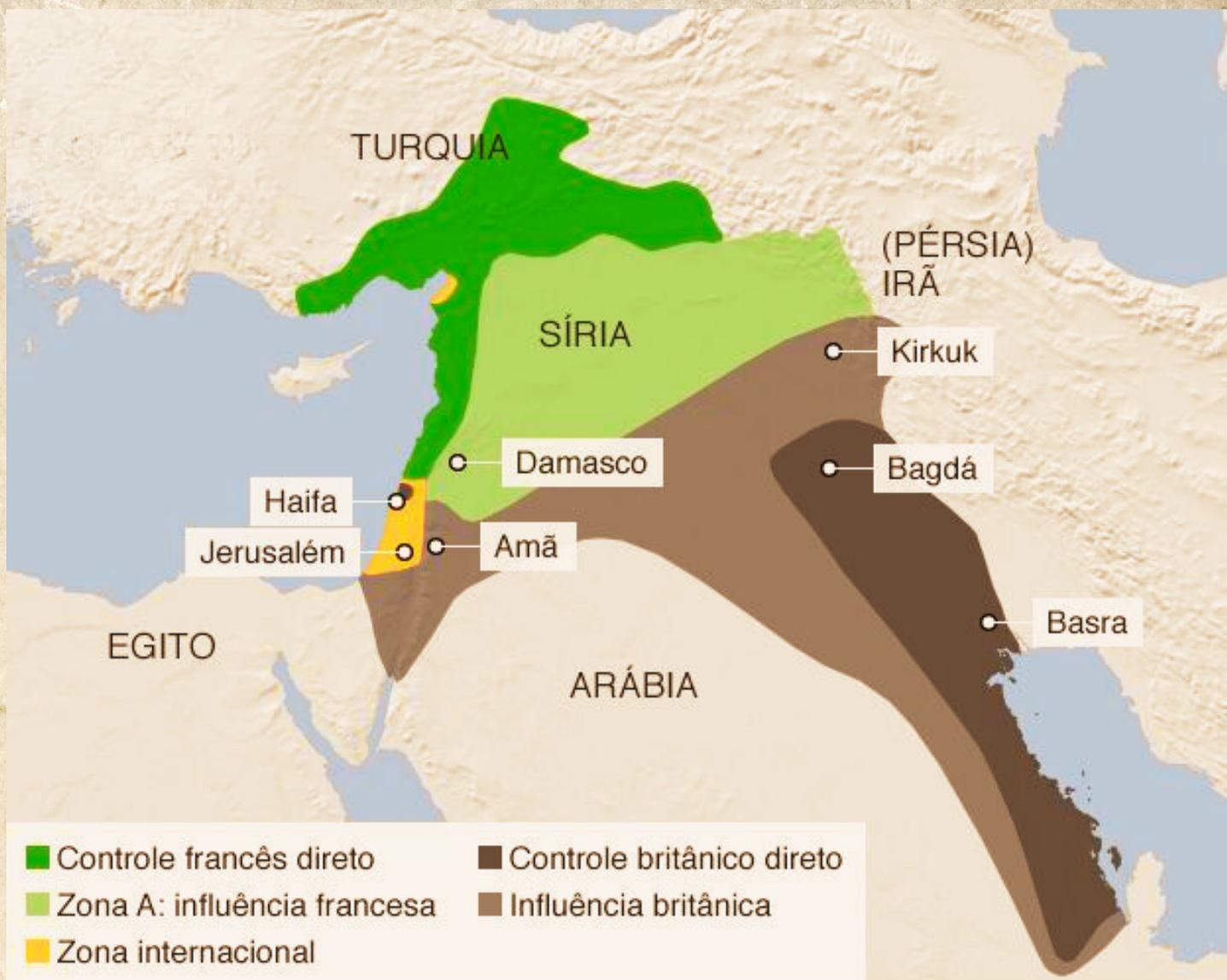
# Síria

A Síria é um país com um número grande fronteiras entre elas; Iraque Líbano, Turquia e Israel e Jordânia. A Síria também é uma civilização muito antiga, abastecida por rios, grande parte dela é deserto, e por muito tempo na história, Damasco foi o centro da civilização.

Entre a primeira e Segunda Guerra Mundial o Oriente médio estava todo dividido o Império Francês e Império britânico dividiram todo Oriente médio, e uma parte da África, em acordo chamado Sykes-Picot. Traçaram uma linha de um lado pelo Império britânico e do outro o Império Francês, isso até meados da Segunda Guerra Mundial.

**A mesquita omíada em Damasco no verão de 2010. | Rodrigo Isasi**





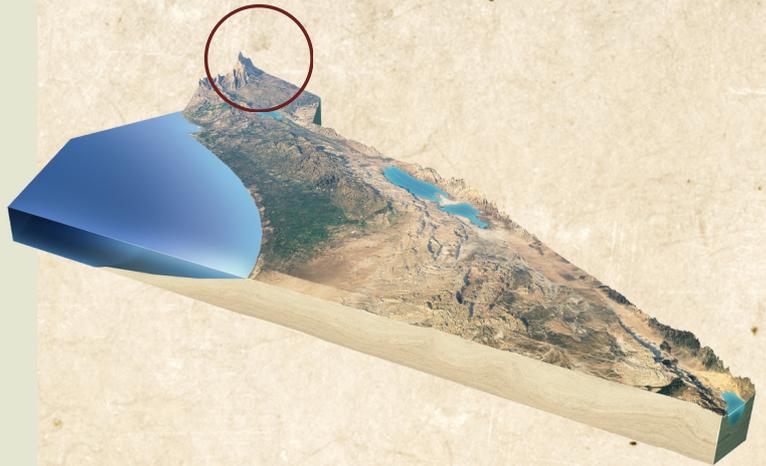
A Síria era parte do Império francês, o Iraque era parte do Império britânico, o Líbano era parte do Império francês, a Palestina, como era chamada, era parte do Império britânico. Logo depois da Segunda Guerra Mundial, as 2 potências, os dois Impérios, depois de terem sofrido tanto durante a guerra com tantos bombardeios, eles tiveram que juntar todos os esforços possíveis para reconstruir as cidades na Europa, então eles acabaram abandonando o Oriente médio, para levar todas suas forças, seus exércitos, de volta pra Europa. Consequentemente acabaram nomeando, reis, líderes e Xás, no caso do Irã, que tinha uma simpatia com o ocidente, sem levar em consideração, a cultura do Estado-Nação naquela região. O sistema que prevalecia e que prevalece até hoje no Oriente Médio é sistema de clãs, além dos califados.

Naquele momento começaram traçar mapas artificiais, podemos exemplificar Síria e Líbano fazem, parte da mesma nação como também Síria e Iraque. No caso da Síria, pegaram Famílias Alauitas que acabaram se tornando o chefe da nação, os Alauitas são a minoria entre os sunitas e que tem uma ligação dos xiitas, eles se sentem parte do mundo xiita.

O Assad pai e Assad filho foram líderes dessa Síria desde o começo da criação do estado de Israel, se opôs a criação do estado de Israel, e se envolveu em 3 grandes guerras com Israel.

Em 1948 durante a guerra da Independência de Israel, a Síria, o Egito, a Jordânia junto com os iraquianos, com o pessoal do Iêmen, se juntam para expulsar os judeus pro mar, entretanto isso não acontece, Israel continua na área que tinha sido projetada para a nação israelense.

O Armistício Israelo-Árabe de 1949 refere-se a acordos firmados por Israel e cada um dos países árabes vizinhos: Egito, Síria, Líbano e Transjordânia. Esses acordos colocaram um termo à guerra Israelo-Árabe de 1948 e estabeleceram as linhas provisórias (também conhecidas como Green Line) de separação entre Israel e os países árabes vizinhos, que foram respeitadas até a guerra dos seis dias (1967).



Entre 48 e 67 a. Síria aproveitava, da sua posição geográfica em relação a Israel dos altos, do alto do Monte, próxima Israel, 2600 m de altura no ponto mais alto do Monte das colinas de Golã. Com isso eles tinham total predominância ao território israelense, conseguiram dali de cima atirar nos camponeses que trabalhavam. ao norte do mar da galileia, diariamente, eles matavam os camponeses uma guerra que durou vários anos e Israel não tinha como se defender nessa região.

Nos anos 60 eles começaram a tentar desviar todos os mananciais, todas as nascentes de água do Golã que alimentavam o Jordão e, por sua vez, o mar da galileia, todo o reservatório de água, toda a água consumida em Israel, vem desse pequeno reservatório do mar da galileia, entretanto essa informação foi conseguida por um espião do Mossad, Eli Cohen, que estava infiltrado na Síria, que informou as autoridades israelenses do plano da Síria.



Em 1967, a Síria, o Egito e a Jordânia, novamente, se unem para tentar jogar Israel, os judeus para o mar, uma segunda na tentativa de acabar com Israel, mas nesse momento Israel estava tão bem-preparado que não conseguiu, e não só conseguiu defender o seu território, como conseguiu também conquistar a Jordânia à Cisjordânia e o leste de Jerusalém, do Egito, o deserto do Sinai e da Síria as Colinas de Golã.

Desde então a Síria tem bom motivo, um pretexto territorial para continuar atacando Israel. Em algum momento Israel tentou negociar para devolver as colinas de Golã em troca de paz absoluta, só que isso não aconteceu, pois eles queriam chegar até as margens do Lago da Galileia, que não era parte desses acordos.

Devido a essa conquista das colinas de Golã o melhor vinho de Israel é colhido nessa região. Na questão do clima tem um contraste muito grande de frio, neve, calor, que é ótimo para as uvas e são vinhos que constantemente ganham prêmios na Europa e em outros os lugares. Além disso é uma área de histórias bíblicas e que nenhum israelense tem hoje vontade de se desfazer dessa área, que é uma área estratégica, ela chamada de "Os olhos de Israel", e conseguimos enxergar Damasco a olho nu, ainda mais em tempos de guerra nos dias de hoje.



**Colinas do golan nas outras margens do lago da Galileia**



**As antigas trincheiras ao nordeste das colinas do Golan são hoje um sítio turístico que dá ao visitante um perspectiva melhor do conflito e dos conflitos passados**

Nos meados de 2007 começa os movimentos de primavera árabe, os primeiros palcos, foi quando a classe média desses países se cansa das ditaduras ligadas ao fundamentalismo religioso que levava o país cada vez mais para trás deste pra frente, e isso acontece em vários países em paralelo.

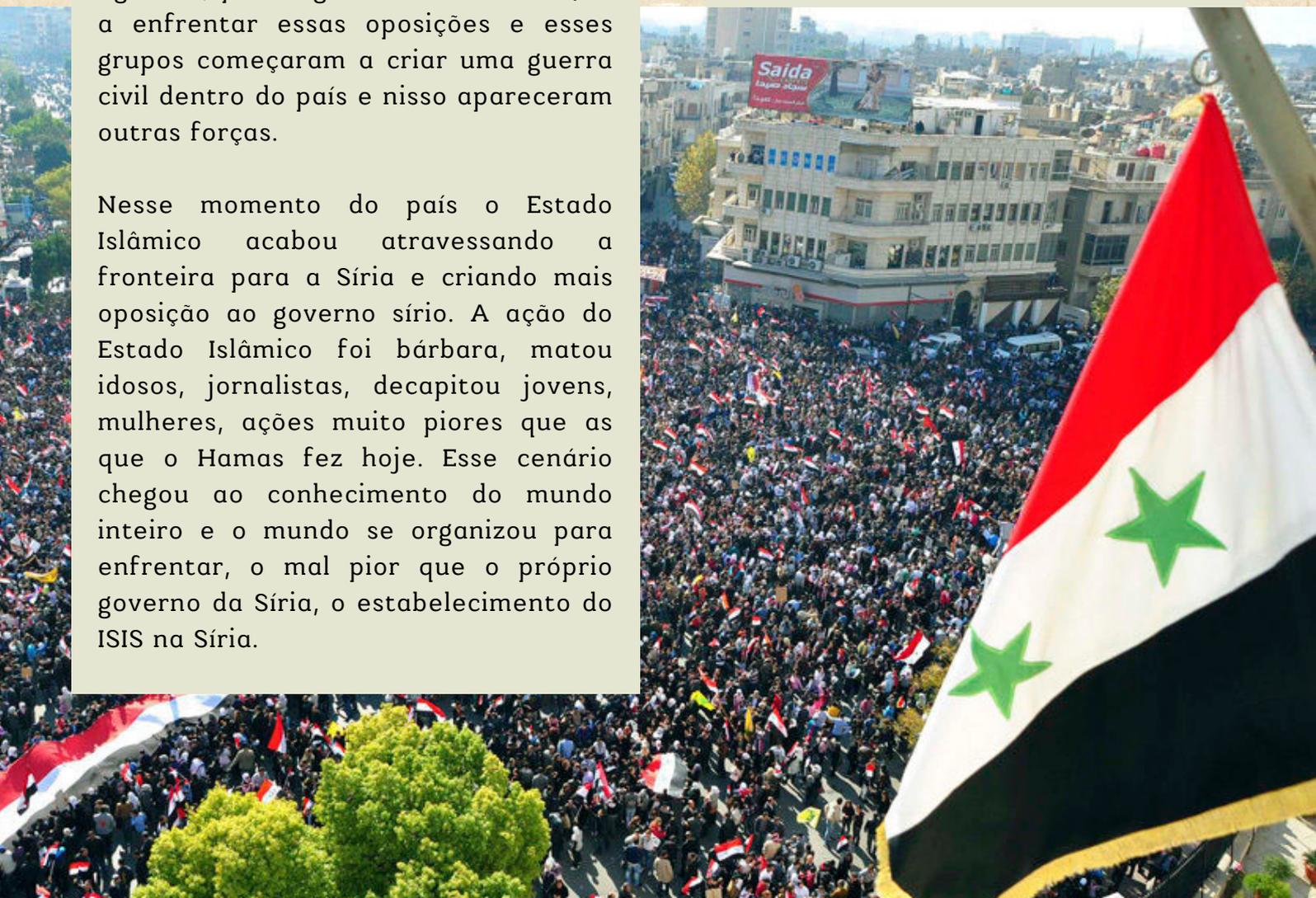
Em 2011 O governo não deixou as manifestações sem respostas. Assad Araf jogou arma química contra os seus focos de oposição, grande parte da sua população, nesse momento o mundo parou pra prestar atenção na Síria, na crueldade do líder do país, com a tentativa de ajudar essas minorias.

No decorrer do tempo a situação se agravou, pois o governo Sírio começou a enfrentar essas oposições e esses grupos começaram a criar uma guerra civil dentro do país e nisso apareceram outras forças.

Nesse momento do país o Estado Islâmico acabou atravessando a fronteira para a Síria e criando mais oposição ao governo sírio. A ação do Estado Islâmico foi bárbara, matou idosos, jornalistas, decapitou jovens, mulheres, ações muito piores que as que o Hamas fez hoje. Esse cenário chegou ao conhecimento do mundo inteiro e o mundo se organizou para enfrentar, o mal pior que o próprio governo da Síria, o estabelecimento do ISIS na Síria.

Na coalizão se juntou os Estados Unidos, Turquia, Rússia e o Irã, todos eles se juntaram e cada um atacou o estado Islâmico em uma frente diferente, para tentar acabar de vez com ISIS.

Nessa região não chegou a ser uma coalizão. Eles não tiveram, então, se engrenaram para isso. Aquele mapa, aquele, aquele mapa nova, como pode eles não se engrenarem para atacar, mas cada um por seu lado foi, foi atacando o que aconteceu.



O ISIS concentra uma boa parte na Síria, uma parte do Iraque, tem uma e também avançou no Curdistão muito próximo da Turquia, uma grande ameaça para todas as nações da região, cada um na sua causa. - O interessante foi que o Irã, acabou encontrando legitimidade e, Internacional para enfrentar o estado Islâmico, tanto no Iraque quanto na Síria. E eles acabam.

A Síria hoje tem influência de alguma nação do mundo devido a essas bases. Rússia, Turquia, são uma grande base xiita alimentada pelo Irã dentro da Síria, que faz a grande fronteira com Israel. Da mesma forma o Hamas na faixa de Gaza é alimentada pelo Irã.

Cerca de 1 ano ocorrem bombardeios no norte de Israel, quase semanalmente, Israel tem bombardeado os aeroportos de Aleppo e Damasco para evitar que Irã continue mandando qualquer tipo de armamento. Algumas bases americanas na fronteira também são bombardeadas por grupos pro Irã.



# LÍBANO

o último tentáculo



O último eixo abastecido pelo Irã é o Líbano, dentro de todas essas ameaças, o sul do Líbano é a mais urgente. O principal dos tentáculos sem dúvida nenhuma é o Hezbollah que está no sul do país. Líbano é menor do que o estado de Israel, mas está do lado da Síria, do Iraque e do Irã. No passado longínquo era conhecido como Fenícia e os fenícios foram os pais da navegação, extremamente avançados, na época bíblica. Foi da Fenícia que surgiram os primeiros comerciantes marítimos, então o Líbano também é muito importante para a nossa cultura.

O Cedro do Líbano, a árvore, é o símbolo da bandeira do Líbano, a melhor madeira que tem em toda a região exemplo disso é em uma passagem na Bíblia quando o Rei Salomão constrói o templo de Deus, a parte de madeira, com Cedro do Líbano.

A população do Líbano é composta por vários grupos étnicos diferentes, entre eles são: os muçulmanos sunitas, muçulmanos xiitas, cristãos gregos ortodoxos, cristãos maronitas, que são ligadas à igreja católica, druso e outros pequenos grupos étnicos. Desde o seu princípio o Líbano não tem uma identidade real entre as pessoas e a Terra. São pessoas completamente diferentes umas das outras, é difícil construir uma nação quando não há uma cultura em comum entre as pessoas, por isso que o Líbano esteve sujeito a tantas guerras civis. Apesar das guerras é lugar mais bonito e mais avançado culturalmente, o Líbano era grande promessa durante do oriente médio era chamado a Suíça do oriente médio, até a segunda metade do século 20.



A convivência entre os grupos agitada e raramente se acerta, existem várias divergências, a tentativa de trazer uma democracia, um sistema governamental ocidental que o Líbano se frustra desde os primeiros dias. Devido a isso a Suíça do Oriente médio foi ficando cada vez mais uma nostalgia, Beirute, uma cidade litorânea, tinha tudo para ser, inclusive muito bonita, mas hoje está destruída pelos vários anos de guerra, de anarquia, de guerras civis entre esses diferentes grupos.

Nos anos 70 quando teve um conflito chamado 'Setembro Negro', foi quando o exército da Jordânia entrou em confronto com as organizações guerrilheiras da OLP, então baseadas na Jordânia, visando a expulsá-las do país, conseqüentemente o grupo da OLP se refugiou na Síria e depois foram para o Sul do Líbano. Como o Líbano é espécie de anarquia, ninguém conseguiu combater essas forças que chegaram já armadas até os dentes, e conseqüentemente começaram a atacar Israel desse ponto sul do Líbano.

Já nos anos 70 começaram a atacar Israel com mísseis e com infiltrações por Terra, terroristas que chegavam em cidadezinhas pelo norte de Israel, causando atrocidades parecidas com essas do cenário de 2023. Israel tinha na época o Ministro Ariel Sharon, que invadiu o sul do Líbano em 82 para ocupar uma faixa de 20 km, para se proteger dos mísseis que atingiam essa quilometragem e teve fim em 1999, quando Ehud Barak, Ministro de Israel (1999-2001) retirou as tropas do Sul do Líbano.



**Rei Hussein da Jordânia em pronunciamento durante a guerra contra os militantes palestinos (fedayeen)**



**Yasser Arafat, comandante supremo do Exército de Libertação da Palestina**

Em 85, o se o Hezbollah já tinha a sua plataforma ideológica com objetivo de colonialismo no Oriente médio e levar a julgamento as falanges, que são grupos e milícias cristãs que havia ao redor de Beirute e no sul do Líbano e outras regiões que durante essas guerras tentaram defender o Líbano do fundamentalismo Islâmico para tornar o Líbano realmente um país mais ocidental, mas que foi duramente atacado pelas forças muçulmanas.

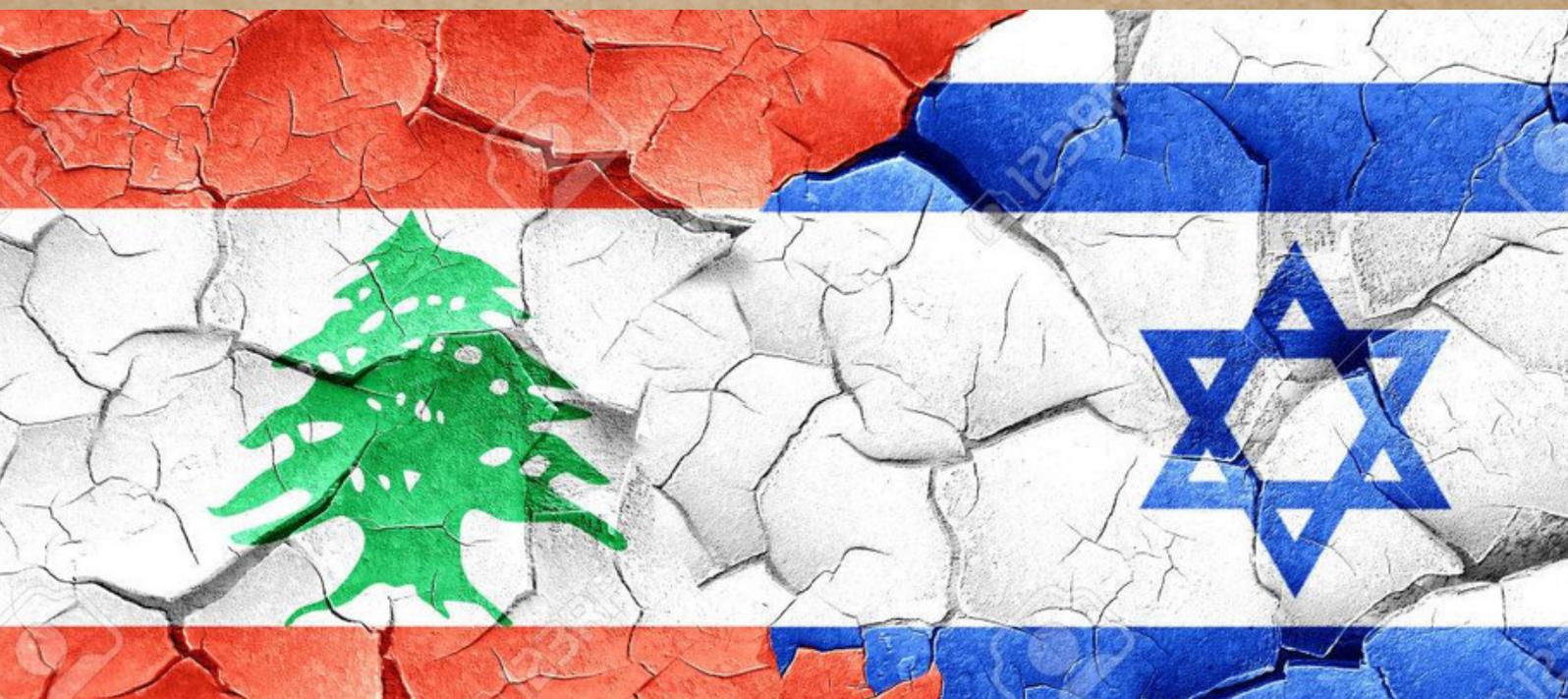
Enquanto o grupo palestino ia se enfraquecendo, Hezbollah foi se fortalecendo com grande legitimidade Internacional, principalmente dos iranianos xiitas, que foram cada vez mais armando o Hezbollah até que eles ocuparam totalmente o sul do Líbano. Hoje o Hezbollah ocupa 11 das 30 cadeiras do parlamento libanês é responsável por grande parte das forças armadas do Líbano tem várias escolas, televisões, rádio e grupos de assistência humanitária. Existe muita popularidade entre libaneses, não só os xiitas, entre libaneses sunitas, inclusive alguns cristãos e alguns drusos, devido a propaganda maciça, enxergam eles como um protetor da causa libanesa, na verdade não é nada disso.



Na verdade, o Hezbollah tem como missão defender os interesses iranianos xiitas na região e são alimentados com são armas e muito dinheiro para poder sustentar o ideal o fundamentalista xiita também na Fronteira com Israel. Em 2006, eles tiveram a péssima, a infeliz ideia de tentar atacar Israel, um ataque relâmpago, sequestrar soldados, que acabou levando a outra guerra do Líbano. Israel contra-atacou por força aérea e terrestre e devasta uma parte do Sul do Líbano e acaba desarmando do Hezbollah. Posteriormente a essa guerra de 2006 o Hezbollah acabou trazendo uma grande miséria e destruição do Líbano não consegue se recuperar dessas guerras internas até os dias atuais. Hoje há uma pressão muito maior do povo libanês, inclusive de partes do governo, para acalmar o Hezbollah e não deixar eles trazerem uma nova tragédia para o país.

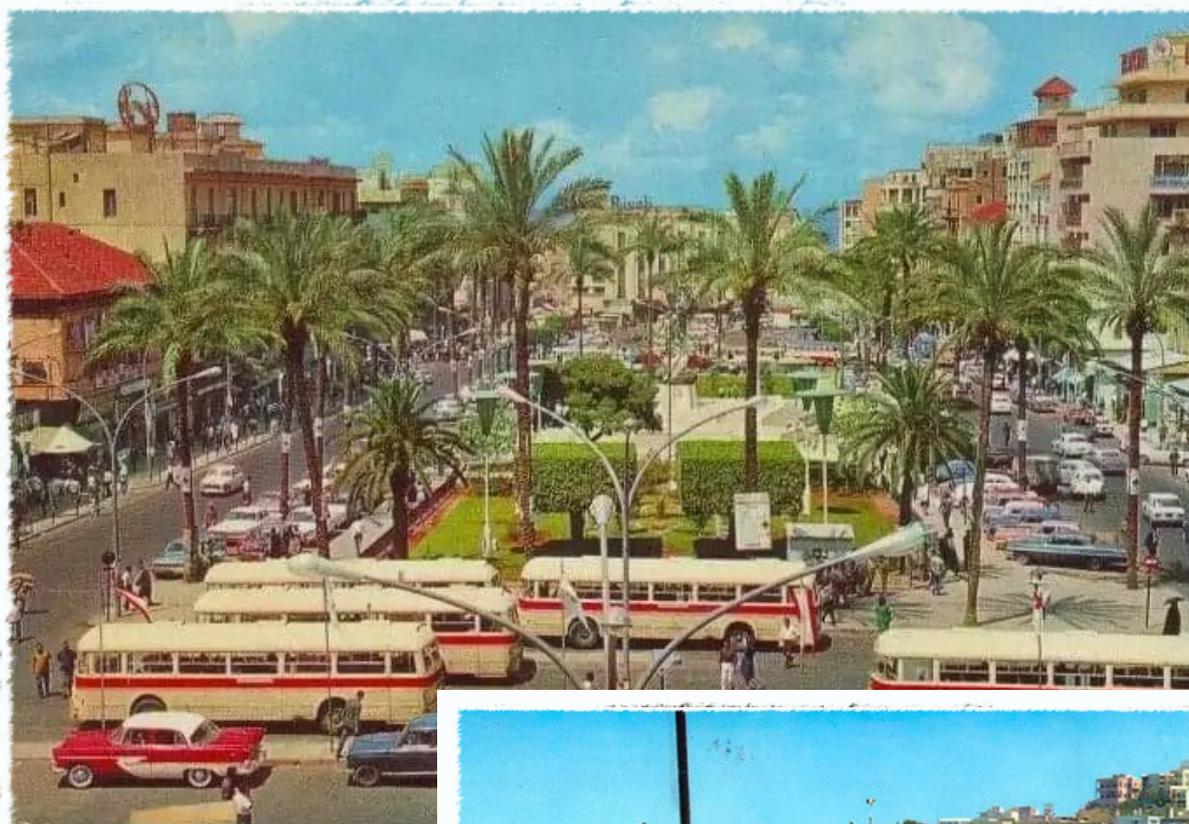
Não é só Hezbollah no sul do Líbano que atormenta Israel, existe no sul do Líbano ainda alguns grupos palestinos e o principal deles, o Hamas, que tem se juntado aos esforços do Hamas aqui da faixa de Gaza lançando mísseis ao norte de Israel, tudo isso com consciência com a autorização e com a legitimidade do que Hezbollah que são os verdadeiros donos daquela região. Portanto Israel está focado em prestar atenção ao sul do Líbano, devido a um armamento e número de soldados muito superior ao do Hamas e dos outros grupos que foi observado até o momento, já que eles estão sendo alimentados pelo Irã desde 2006.

O Irã tem uma ação ativa nessas milícias além do fornecimento de material bélico, eles treinam os soldados do Hezbollah, ou seja, é um inimigo mais armado em estrategicamente e armamento. Israel no início de sua defesa já mostrou que se o Hezbollah começar a escalar na agressão contra Israel o destino do Líbano será parecido com o destino da faixa de Gaza

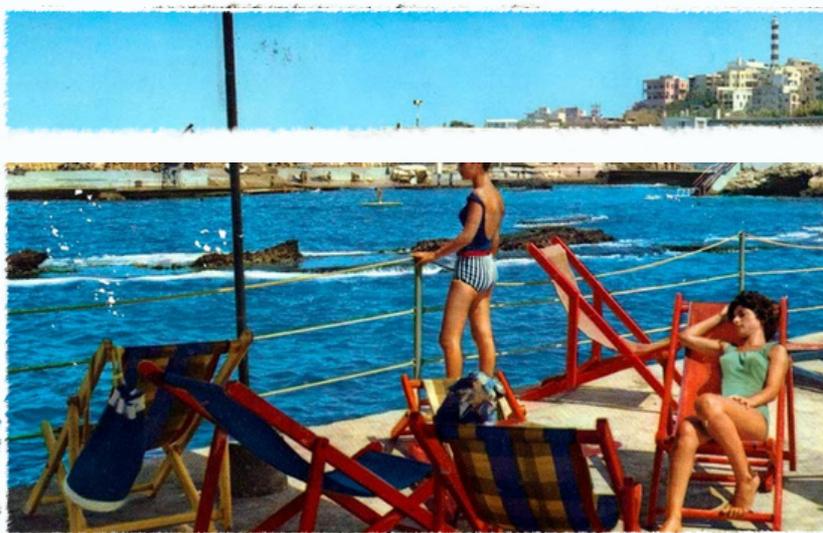


# A JOIA QUEBRADA

Eduardo Vieira



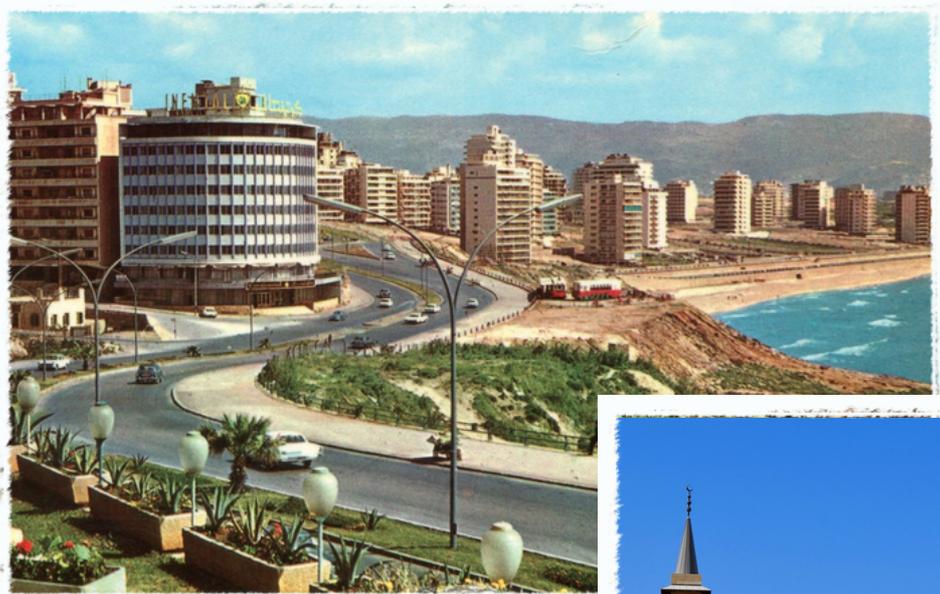
Numa tarde ensolarada duas jovens pegavam sol, em roupas de banho, num bar construído num píer. A água, de um azul rico, refrescava a doce brisa que fazia seus cabelos oscilarem e seus olhos se apertarem enquanto riam das aventuras da noite anterior. Sendo universitárias, ambas dedicavam seu tempo aos estudos e em conversas inteligentes com intelectuais em bares e cafés naquela cidade de encontros e extrema riqueza intelectual. Quando podiam, as meninas iam dançar, numa diversão que hoje seria considerada infantil, regada a refrigerantes e nada mais.



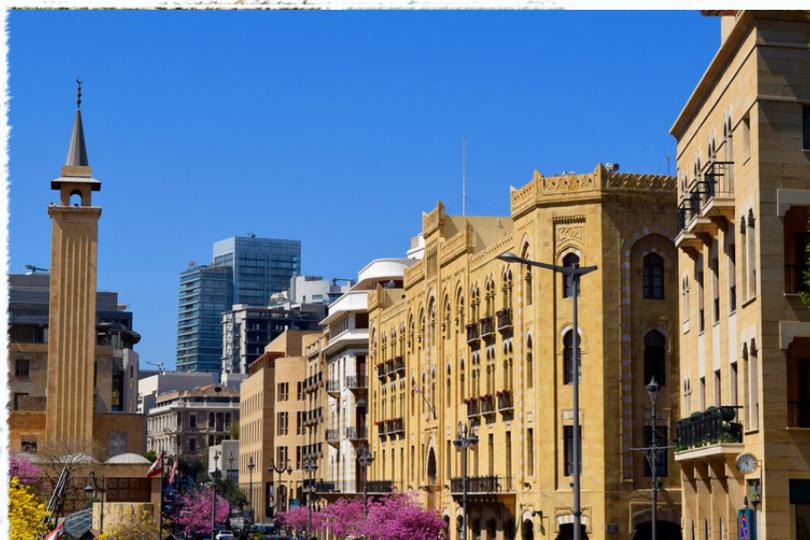
[oldbeirut.com](http://oldbeirut.com)

Nas ruas, homens e mulheres elegantes corriam em seus trabalhos, que incluíam contatos com empresas de todas as partes do mundo naquele enclave cosmopolita. Nas férias as montanhas próximas exibiam os brancos de seus topos, lembrando a todos das maravilhas do esqui. As areias das praias disputavam o interesse numa dualidade rara e deliciosa. O clima era de liberdade e riqueza, de esperança e alegria. Bancos de todas as nacionalidades dividiam os quarteirões com lojas familiares e restaurantes sofisticados, todos de pessoas conhecidas ou relacionadas numa versão familiar e reduzida de uma grande metrópole. Estamos na Beirute da década de 1960 e a vida era bela.

Todavia, com a entrada dos anos 70 o clima começou a ficar pesado. O que era uma disputa política entre partidos de inclinação socialista e outros de alinhamento capitalista se revelou ultimamente numa reedição do que já havia ocorrido treze séculos antes, quando os muçulmanos conquistaram a cidade dos bizantinos. Aliás, desde então aquela região foi alvo de grande disputa, basicamente entre cristãos e muçulmanos. Até a queda do Império Otomano ao fim da Primeira Guerra Mundial, quando o Líbano foi colocado sob administração francesa. De lá até a década de 1970 o país teve sua era de ouro moderna. Beirute era chamada de "Paris do Oriente Médio".



revusetcorrige.com





A disputa que se revelava era outra edição do mesmo conflito milenar. Muçulmanos lutavam para retomar o poder dos cristãos. E conseguiram através da guerra. Essa guerra civil irrompeu em 1975 e terminou com o controle islâmico do país. Mas o conflito durou anos e destruiu o país. Com a queda dos cristãos do poder caiu junto a prosperidade e a liberdade e a Paris do Oriente tornou-se apenas uma doce lembrança na mente de senhoras que tiveram suas vidas viradas pelo avesso. O mundo ganhou uma boa quantidade de expatriados libaneses cristãos, levando a rica cultura árabe ao mundo e o Brasil recebeu milhares deles, formando aqui uma grande, rica e simpática colônia, junto com expatriados da Síria e arredores.

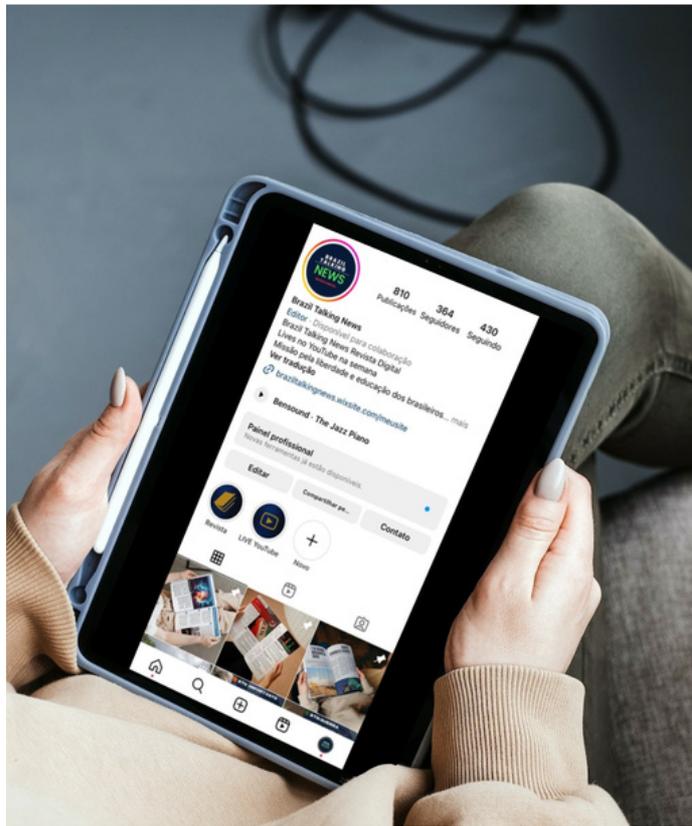
A bela e dramática história recente do Líbano nos traz uma importante lição histórica que não deve ser ignorada. A cultura islâmica não é compatível com a cristã ocidental. Água e óleo não se misturam. Curiosamente, a mesma cosmovisão materialista comunista sob a qual o Islã avançou na década de 70 gerou o ativismo que hoje luta pela entrada dos mesmos muçulmanos nos países ocidentais, sob o disfarce de humanitarismo e tolerância. Essa associação não é por acaso. Ambas as ideologias, comunismo e Islã, abraçam conceitos muito similares quanto ao controle social e noção totalitária de Estado. Num episódio histórico de grande relevância, o então Grand Mufti de Jerusalém, autoridade árabe suprema na região hoje chamada de Palestina, visitou o ditador socialista Adolf Hitler em Berlim em 1941, quando o cobriu de elogios e promessas de aliança. Há quem diga que nessa reunião foi discutido o método decisivo da "solução final" para o problema judeu.

Em apenas trinta anos de ocidentalização cristã o Líbano tornou-se um paraíso regional. Em uma década de luta o Islã destruiu o país e hoje o paraíso acabou. Agora forças variadas estão empenhadas em trazer o mesmo fim ao Ocidente. Não há um único caso em que a ascensão islâmica não tenha resultado num estado totalitário onde a liberdade individual é uma piada mortal e onde o jugo da ideologia político-religiosa que é o Islã não seja brutal e completo. Quem não aprende com a História está fadado a repetir seus erros.

---

MÍDIAS  
SOCIAIS

---



Estamos no Instagram colocando nossa programação e atualizando nossos seguidores das informações relevantes do Brasil e de notícias internacionais

**braziltalkingnewsBTN**



Nossa rede principal é o X, antigo Twitter, lá inserimos as matérias principais do cenário brasileiro e cenário internacional. Compartilhamos nos vídeos ao vivo do Youtube para vocês acompanharem, então siga-nos.

**braziltalknews**

OPINIÃO



# #CLAMEI

Por Rodrigo Abrahão

QUEM DECIDE QUEM VIVE, QUEM MORRE? OU MELHOR, QUEM SENTENÇA SE VALE A PENA VIVER OU MORRER? O QUE LEVA UMA PESSOA A JULGAR OU CONDENAR OUTREM? QUAL É O LÍMITE DO SER HUMANO?

DIANTE DESTAS PERGUNTAS, EM PLENO SÉCULO 21, AINDA NOS QUESTIONAMOS.

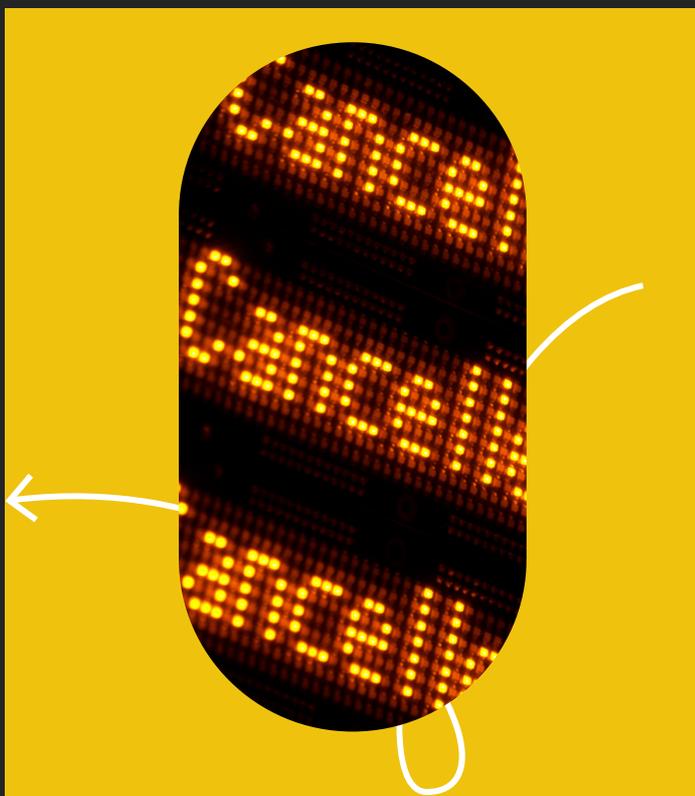
ESPEZINHAR. IRRITAR. FERIR. MACHUCAR. OFENDER. MAGOAR. REBAIXAR. HUMILHAR. PISAR. JULGAR. BLASFEMAR. CALUNIAR. OPRIMIR. ACHINCALHAR. CAÇOAR. ESCARNECER. ZOMBAR. RIDICULARIZAR. SEPARAR. DIVIDIR. AQUINHOAR. RACHAR. MALQUÍSTAR. DESCONSTRUIR. DESESTRUTURAR. ISOLAR. CANCELAR.

MATAR, VITIMAR, ARRUINAR, PREJUDICAR.

UM DOS MANDAMENTOS MAIS FAMOSOS DA BÍBLIA É AMAR A DEUS COM TODO O SEU SER E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO. CRISTÃOS DE TODOS OS TEMPOS E ÉPOCAS TENTARAM CUMPRIR ESTE MANDAMENTO PARA AGRADAR A DEUS. PORÉM, ACREDITAMOS QUE UMA EXPLICAÇÃO DESTE MANDAMENTO É NECESSÁRIA PORQUE NEM SEMPRE É BEM COMPREENDIDO E EXPLICADO.

GRANDE PARTE DA CULPA POR ESTE MAL-ENTENDIDO RESIDE NA NOSSA FORMAÇÃO CULTURAL. SOMOS FORTEMENTE INFLUENCIADOS PELA CULTURA GRECO-ROMANA E ISSO TEVE UM ENORME IMPACTO NA FORMA COMO ENTENDEMOS E TENTAMOS VIVER E CUMPRIR ESTE MANDAMENTO. NA CULTURA GRECO-ROMANA, O AMOR É ALGO QUASE TANGÍVEL, UM SENTIMENTO QUE CONQUISTA A PESSOA. A SENSUALIDADE NESTA CULTURA ERA ALGO ESPECIAL NA SOCIEDADE. A MENTE PAGÃ ENTENDIA O AMOR COMO UM SENTIMENTO. ESTE TIPO DE ENTENDIMENTO É DIFERENTE DAQUELE QUE OS JUDEUS TINHAM SOBRE O SIGNIFICADO DO AMOR.

A FORMA JUDAICA DE PENSAR O AMOR É COMPLETAMENTE DIFERENTE DA CULTURA GRECO-ROMANA. NA CULTURA JUDAICA, O AMOR É UMA ATITUDE. PARA OS JUDEUS, O AMOR É MAIS DO QUE APENAS UM SENTIMENTO, ALGO PRÁTICO QUE PODE SER VERDADEIRAMENTE VÍVIDO. QUANDO ENTENDEMOS ISSO, PODEMOS CUMPRIR MELHOR O MANDAMENTO DO AMOR. NESTE ESTUDO PRETENDEMOS MOSTRAR COMO ESSE COMANDO FUNCIONA COMO UMA PRÁTICA E NÃO APENAS COMO UM SENTIMENTO.



# 1. ANÁLISE DA PASSAGEM

O CAPÍTULO 22 É INTERESSANTE DEVIDO AO FATO DE REGISTRAR UMA SÉRIE DE QUESTIONAMENTOS FEITOS PELOS MEMBROS DAS SEITAS JUDAICAS A JESUS. EM MT 22.15-22, OS FARÍSEUS ENVIARAM ALGUNS DISCÍPULOS SEUS JUNTAMENTE COM OS HERODIANOS, A FIM DE TESTAR O SENHOR JESUS POR MEIO DE PERGUNTAS COM O PROPÓSITO DE CONSTRANGÊ-LO. OS HERODIANOS E OS FARÍSEUS NÃO SE DAVAM. OS HERODIANOS FORMAVAM UM PARTIDO POLÍTICO QUE FAVORECIAM A DINASTIA HERODIANA, POIS FORAM OS HERODIANOS OS RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO TEMPLO, O CHAMADO TEMPLO DE HERODES. BOYER (VIDA, 1999) NOS INFORMA QUE ELES "FAVORECIAM UM IMPÉRIO JUDAICO INDEPENDENTE, GOVERNADO POR HERODES, SOB O GOVERNO ROMANO"<sup>1</sup>

OS FARÍSEUS ERAM O EXTREMO OPOSTO DOS HERODIANOS, POIS ELES DESEJAVAM A LIBERTAÇÃO DE ISRAEL DO DOMÍNIO ROMANO. NO ENTANTO, O ÓDIO QUE ESSES DOIS GRUPOS NUTRIAM CONTRA JESUS OS UNIU. FOI NESTE EPISÓDIO QUE O SENHOR JESUS DISSE A FAMOSA FRASE: "DAÍ, POIS, A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS" (MT 22.21). EM MT 22.23-33 JESUS É INTERROGADO PELOS SADUCEUS.<sup>2</sup> ESSE GRUPO LEVANTOU A QUESTÃO DO LEVIRATO (DO LATIM LEVIR, CUNHADO) REGISTRADA EM DT 25.5.6. DE ACORDO COM O TEXTO DE GN 38.1-26, NOS PARECE QUE ISTO FAZIA PARTE DA CULTURA DO ANTIGO ORIENTE. MORRER SEM DEIXAR DESCENDÊNCIA ERA ALGO TERRÍVEL, POIS A MEMÓRIA DE UMA PESSOA ERA PRESERVADA POR MEIO DE SEUS DESCENDENTES.<sup>3</sup> FOI NESTA OCASIÃO QUE JESUS DISSE A FRASE: "[. ] ERRAIS, NÃO CONHECENDO AS ESCRITURAS NEM O PODER DE DEUS" (MT 22.29).

EM MT 22.34-40 TEMOS O ÚLTIMO QUESTIONAMENTO FEITO A JESUS REGISTRADO NESSE CAPÍTULO. OS FARÍSEUS ATACAM NOVAMENTE. UM DOS FARÍSEUS, QUE ERA INTÉRPRETE DA LEI,<sup>4</sup> PERGUNTOU A CRISTO QUAL ERA O GRANDE MANDAMENTO DA LEI. A ESTA PERGUNTA JESUS RESPONDEU: "[. ] 'AMARÁS O SENHOR, TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO, DE TODA A TUA ALMA E DE TODO O TEU ENTENDIMENTO'. ESTE É O GRANDE E PRIMEIRO MANDAMENTO. O SEGUNDO, SEMELHANTE A ESTE, É: 'AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO'. DESTES DOIS MANDAMENTOS DEPENDEM TODA A LEI E OS PROFETAS" (MT 22. 37-40). O SENHOR JESUS SE BASEOU EM LV 19.18 E DT 6.4 PARA COMPOR A RESPOSTA.

## 2. AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO

AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO É O MAIOR MANDAMENTO QUE CRISTO JESUS NOS DEIXOU (JO 15.12) E O CUMPRIMENTO DELE MOSTRA O VERDADEIRO DISCÍPULO (JO 13.35). É ISTO QUE A LEI DE DEUS EXIGE DE NÓS, QUE AMEMOS AO NOSSO DEUS E COMO RESULTADO AMEMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

A BÍBLIA TODA É A LEI DE DEUS. NO ENTANTO, ESSA LEI SE ENCONTRA RESUMIDA NOS DEZ MANDAMENTOS REGISTRADOS EM ÊX 20 E REPETIDA SUMARIAMENTE EM DT 5. OS PRIMEIROS QUATRO MANDAMENTOS TRATAM DA NOSSA RELAÇÃO PARA COM DEUS; OS ÚLTIMOS SEIS TRATAM DA NOSSA COMUNHÃO PARA COM O PRÓXIMO.<sup>5</sup> O NOSSO "PRÓXIMO" É TODO E QUALQUER PESSOA QUE DEUS COLOCA EM NOSSO CAMINHO: PAIS, IRMÃOS, AMIGOS, ESPOSA, FILHOS ETC.

EM 1JO 4.16, O APÓSTOLO JOÃO, COGNOMINADO "O APÓSTOLO DO AMOR", NOS DÍZ QUE "DEUS É AMOR". COMO DEUS É AMOR, ELE EXÍGE QUE NÓS MOSTREMOS AMOR PARA COM ELE (DT 6.6; MT 22.37). QUEM NÃO AMA DEUS NÃO É CAPAZ DE CUMPRIR NENHUM MANDAMENTO DE SUA LEI. DA MESMA FORMA, QUEM NÃO AMA SEU PRÓXIMO NÃO PODE AMAR A DEUS. É ISSO QUE O SENHOR JESUS QUÍZ DIZER QUANDO AFIRMOU QUE UM MANDAMENTO É SEMELHANTE AO OUTRO (MT 22.38). ESTRITAMENTE FALANDO, NÃO SÃO DOIS MANDAMENTOS, MAS UMA ÚNICA ORDENANÇA QUE CRÍSTO COMPILOU E A DEU AOS SEUS SERVOS DE TODOS OS TEMPOS E ÉPOCAS. O TEXTO DE 1JO 4.20 DÍZ QUE NINGUÉM PODE AMAR A DEUS, A QUEM NÃO VÊ, E NÃO AMAR AO PRÓXIMO, A QUEM VÊ.

É IMPORTANTE ESCLARECER UM PONTO AQUI. O AMOR BÍBLICO NÃO SE TRATA DE UM SENTIMENTO. POR CAUSA DA FORTE INFLUÊNCIA DA CULTURA GRECO-ROMANA PENSAMOS NO AMOR COM UM SENTIMENTO, ALGO QUE NOS ÍNVADE E NOS LEVA A DESEJOS. AO CONTRÁRIO DISSO, O AMOR BÍBLICO É UMA ATITUDE QUE EU TOMO PARA COM O MEU PRÓXIMO. ESSA ÍDEIA SE TORNA MAIS EVIDENTE E CONCRETA QUANDO ENTENDEMOS QUE, POR EXEMPLO, DEVEMOS AMAR AO PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS. OU SEJA, ASSIM COMO EU ME AMO E TOMO ATITUDES BOAS E CONSTRUTIVAS PARA COMIGO MESMO, DO MESMO MODO DEVO AGIR EM RELAÇÃO AO MEU PRÓXIMO. O QUE FAÇO DE BOM PARA MIM, DEVO FAZER AO MEU SEMELHANTE.

PAULO EM RM 13.8-10 NOS OFERECE UM EXEMPLO PRÁTICO DE COMO O AMOR BÍBLICO FUNCIONA. VEJA O QUE ELE DÍZ NO VERSÍCULO 10: "O AMOR NÃO PRÁTICA O MAL CONTRA O PRÓXIMO [.]".<sup>6</sup> NOTE QUE ELE APRESENTA O AMOR COMO PRÁTICA. ISSO FICA CLARO NOS VERSÍCULOS ANTERIORES. NO FÍNAL DO VERSÍCULO 8 PAULO DÍZ ALGO QUE NOS CHAMA A ATENÇÃO E QUE É IMPORTANTE PARA COMPREENDER O VERSÍCULO SEGUINTE: "[.] POÍZ QUEM AMA O PRÓXIMO TEM CUMPRÍDO A LEI".

DE QUE MANEIRA POSSO CUMPRIR A LEI DE DEUS AMANDO MEU PRÓXIMO? PAULO PROPÕE RESPONDER ESSA PERGUNTA NO VERSÍCULO 9 USANDO EXEMPLOS PRÁTICOS. NOTE O QUE ELE DÍZ: "NÃO ADULTERARÁS, NÃO MATARÁS, NÃO FURTARÁS, NÃO COBÍÇARÁS, E, SE HÁ QUALQUER OUTRO MANDAMENTO, TUDO NESTA PALAVRA SE RESUME: AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TÍ MESMO". OU SEJA, DE ACORDO COM OS TERMOS DE PAULO, SE VOCÊ AMAR SEU ÍRMÃO VOCÊ NÃO QUERERÁ A MULHER DELE – NÃO ADULTERARÁS; SE VOCÊ AMAR SEU ÍRMÃO, VOCÊ RESPEITARÁ A VIDA DELE – NÃO MATARÁS; SE VOCÊ AMAR SEU ÍRMÃO, VOCÊ NÃO TOMARÁ O QUE LHE PERTENCE – NÃO FURTARÁS; SE VOCÊ AMAR SEU ÍRMÃO, VOCÊ NÃO QUERERÁ NADA QUE LHE PERTENCE – NÃO COBÍÇARÁS. E TENDO DÍTO ÍSSO, PAULO CONCLUÍ SEU RACÍOCÍNÍO COM A FRASE QUE FECHA O VERSÍCULO 9: "[.] E, SE HÁ QUALQUER OUTRO MANDAMENTO, TUDO NESTA PALAVRA SE RESUME: AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TÍ MESMO".

## **-MAS, RODRIGO! POR QUE VOCÊ TROUXE TODO ESTE CENÁRIO?**

-ESTAMOS ÀS VÉSPERAS DO NASCIMENTO DO MENINO JESUS (25 DE DEZEMBRO, DATA SIMBÓLICA), E EM MAIS DE 2000 ANOS, AINDA ASSIM, ESTAMOS ENGATINHANDO COM OS SEUS ENSINAMENTOS, COMO NO RITO BÍBLICO ACOMPANHAMOS: SEU NASCIMENTO, CRESCIMENTO, OS DIAS QUE ESTEVE DISTANTE EM RETIRO ESPIRITUAL PREPARANDO-SE PARA O CALVÁRIO E SUA CRUCIFICAÇÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO.

PASTORES, SACERDOTES, DIRIGENTES E GURUS SEMPRE NOS DIZEM QUE À BÍBLIA, TÊM RESPOSTAS PARA TODAS AS NOSSAS PERGUNTAS, DE CERTO, SIM. E TODAS ELAS NOS LEVAM À UM DEUS, NÃO IMPORTANDO QUAL O SEU NOME: EL, YHWH (JEOVÁ, JAVÉ), THEOS, JESUS, ADONAI, KYRIOS, TODOS REPRESENTADOS NUM ÚNICO SER DIVINO.

À DESCONSTRUÇÃO MASSIVA DO SER, NOS TROUXE ESTE CENÁRIO: ONDE UMA MÃE, CLAMA PARA QUE UMA CERTA MÍDIA, QUE RETIRE DO AR O TEXTO QUE FOMENTOU HATERS (PESSOAS QUE PRATICAM 'BULLYING VIRTUAL' OU 'CYBER BULLYING', E O SEU SIGNIFICADO "OS QUE ODEIAM" OU "ODIADORES") A PERSEGUIREM SUA FILHA, INCITANDO ASSIM A VIR COMETER SUICÍDIO. ESTA MÃE, GRAVOU UM VÍDEO, NELA ELA DESCREVE QUE SUA AMADA FILHA, ESTAVA PASSANDO POR UM QUADRO DE DEPRESSÃO, E MESMO ASSIM, O PESSOAL NÃO MENSURARAM PALAVRAS, E A TRAGÉDIA ACONTECEU.

QUAL O INTUÍTO? SIMPLEMENTE PARA O ATUAL GOVERNO FEDERAL REGULAMENTAR ÀS REDES SOCIAIS. EM RESUMO: CONTROLAR O QUE VOCÊ, CIDADÃO DE BEM, QUE TÊM BRÍO, QUE TEM CONSÍGO O LEMA "DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA" - ASSISTE OU DEIXA DE ASSISTIR.

**"Não se iluda. Aqueles que defendem a censura na internet não estão preocupados com as notícias falsas. Estão preocupados com as verdadeiras".**

FILIPE SABARÁ  
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO  
ESTADO DE SÃO PAULO.



# CONHECE-TE A TI MESMO E A TEU INIMIGO

Por Patrícia Munhoz e Silva

Sempre defendi que, na vida, o indivíduo deve usar filtros para determinar a permanência ou impermanência das coisas e, por conseguinte, sua importância real diante da vida. Aqui refiro-me aquilo que ficará com a pessoa, independente das situações ou sentimentos, sejam eles bons ou ruins, diante da dinâmica da vida.

Diante desta tese particular, qualquer situação deve suportar questionamentos específicos, que a depender da resposta, podem dar um norte em relação ao grau de comprometimento que o indivíduo deve direcionar a algum fato ou aspecto de sua vida, lembrando que os filtros referenciados podem ser próprios ou alheios, mas, sobretudo devem respeitar a natureza e a história individual de cada ser humano.

Óbvio que digo isso somente para ser politicamente correta e fazer com que o leitor chegue até o final deste artigo e me dê a oportunidade de externar minha opinião, já que considero meus crivos verdadeiramente infalíveis...

Óbvio que digo isso somente para ser politicamente correta e fazer com que o leitor chegue até o final deste artigo e me dê a oportunidade de externar minha opinião, já que considero meus crivos verdadeiramente infalíveis...

Desta feita, qualquer coisa, fato ou pessoa deve superar os filtros de permanência ou impermanência baseados, de forma bem simplória, "naquilo que o fogo não queima", "naquilo que o ladrão não tira" e "naquilo que o banco não toma".

Assim, diante desta tese a primeira impermanência determinada refere-se às pessoas, haja vista que pais, cônjuges, filhos, parentes, amigos, colegas e conhecidos podem ser tomados pelo fogo, mortos pelo ladrão e, como diz o ditado, numa casa, quando as dívidas entram pela porta, o amor foge pela janela... Vá! E neste último, não seja hipócrita, pois, relações de afeto numa casa da fome são difíceis, estando aí o divórcio para comprovar a teoria e é bíblico gente...

Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor! (Jeremias 17:5)

Continuando os exemplos: Um carro!? Fogo queima, ladrão tira e banco toma... Uma casa!? Fogo queima e banco toma... Dinheiro!? Fogo queima, ladrão tira e banco toma...

Agora, é sua vez! Faça o exercício, lembrando que qualquer coisa analisada deve superar estes três critérios em conjunto... Eu já fiz esta análise e cheguei à conclusão que as únicas coisas verdadeiramente permanentes são informação e cultura, onde informação está consubstanciada naquilo que se aprende para desempenhar uma atividade e cultura, naquilo que se aprende nas andanças da vida... Exemplo: Tudo aquilo que se aprende nos bancos escolares não podem ser queimados pelo fogo, um ladrão jamais conseguirá roubar e o banco, mesmo que se estude com apoio de algum financiamento e este seja inadimplido, segue-se em frente na vida com as informações adquiridas... No campo da cultura, a mesma situação, tudo que você experimentou culturalmente ao longo da vida, como viagens, arte em geral, gastronomia e outros ficarão gravados na sua memória, com sorte, por décadas, podendo ser acessados a qualquer momento, onde estiver...

Esclareço que, até hoje, ninguém me refutou nestes critérios e, portanto, não será hoje que os mudarei...

Agora, tudo isso foi para dizer, sem nenhuma arrogância ou carteirada, que sou uma entusiasta do conhecimento em geral, não sendo à toa as 05 especializações - duas em término - um mestrado no exterior, cursos diversos, até de marcenaria (sim, adoro DIY!), e um tour em 18 países, um residido por um ano...

Então, sempre quando alguém reclama alguma coisa da vida, eu costumo sugerir que a pessoa faça um curso. Qualquer curso que esteja disponível, desde as especializações profissionais até de brigadeiro caseiro, se isso for do agrado... Dias atrás lá ia a filha de 14 anos ter aulas de Excel Básico, numa faculdade perto de casa...

E, para quem labuta no campo da política não seria diferente, pois, conforme Sun Tzu, o conhecimento é fundamental numa batalha:

Conheces teu inimigo e conhece-te a ti mesmo; se tiveres cem combates a travar, cem vezes serás vitorioso. Se ignoras teu inimigo e conheces a ti mesmo, tuas chances de perder e de ganhar serão idênticas. Se ignoras ao mesmo tempo teu inimigo e a ti mesmo, só contarás teus combates por tuas derrotas.



**social  
media**

Agora vem a pimenta, já escutando o zunido das flechas em minha direção: a chamada "direita", em especial no Brasil, apesar do discurso falacioso em relação ao apoio à educação e à cultura é ignorante e preguiçosa, mais que a esquerda neste campo, e digo isso sem medo de errar conhecendo os cristãos dispostos à "luta política" no país. É cada 7x1 que só Deus na causa....

Óbvio que tudo comporta exceção nesta vida, mas, no geral, o que temos é uma matilha de cães que adoram brigar no portão se restringindo a uma argumentação profunda do gênero "você é bobo e feio", não comportando qualquer tentativa de aprimoramento do conhecimento. Para se ter noção, acessem o perfil da ex deputada Janaína Paschoal, no Twitter, e terão a clara ideia do que estou falando, pois, por mais temporariamente eloquente que ela se faça em suas publicações, sempre haverá alguém para rebatê-la com argumentos da profundidade de uma poça d'água.

Com sorte - ou não - estes militantes de meia roda viram máquinas de repetição de influencers, youtubers e, principalmente, de espertalhões ávidos e aptos para manobrar o gado no curral. Exemplo disso são os inúmeros apoiantes a Cavalos-de-Tróia recentes que terminaram em cargos para deputados, senadores e ministros diversos, a estelionatários que se aproveitaram dos Tic-Tac's, das + 72h, dos Pix em quantidades tão vultosas que bem poderiam ser chamadas de escandalosas e o Hors Concours de tudo isso: "Não critica o Bolsonaro senão o PT volta...", merecendo essa última cinco estrelinhas no caderno de desenho...

E isso se dá por quê!? Porque a massa cinzenta não é colocada para ser usada e preenchida, tanto é que o QI médio do brasileiro caiu de 87 para 83, sendo que abaixo de 85 é determinado como "funcionamento mental limítrofe", vulgo "debilidade mental", o que coloca o Brasil na 93ª posição no ranking mundial e mesmo tendo 92% da sua população alfabetizada. Aqui não sei se apelo para explicar esta discrepância a partir da nossa educação Paulo-freireana ou se a partir da nova presidência desgovernamental do IBGE, mas pense pelo lado positivo, estamos muito mais bem ranqueados que a África do Sul, por exemplo, que está na 159ª posição com seus 11 prêmios Nobel. Ah... pois é... Chupa!

Infelizmente, terei que dar o braço a torcer, para também lembrar, que esta falta de interesse pelo conhecimento também é programática, moldada desde o "Pou da Puxa", passando pelo "Senta... Senta..." do Funk, até chegar no "Batecu" do Ministério da Dssaúde Desgovernamental, associado ao "Orra meu!, do Fla x Flu domingueiro e da Lud cantando o Hino como se fosse o furico tatuado da Larissa, sem contar a necessidade primordial da vida autômata das 8h às 18h, com suas quatro horas de trem e ônibus diários e também de se economizar até o último talo do espinafre em virtude da sanha governamental em relação aos impostos, não permitindo tempo, nem dinheiro para qualquer investimento neste campo.

E como mudar isso!? Realmente não vislumbro uma resposta definitiva, mas, talvez esta resposta passe pelo básico, onde pessoas preparadas e dispostas ensinem primeiro o povo a pensar por suas próprias bases e saibam onde buscar as informações, distinguindo as reais das narrativas e fornecendo meios, como acesso a cursos e livros de primeira grandeza. Apesar que a situação é tão complexa que até a cartilha Caminho Suave já pudesse ser considerada um best-seller.

Veja, sou apenas uma palpiteira, do grupo que talvez tenha a chance de ver as questões de um ângulo mais amplo que a média. Meu negócio é instigar o povo à reflexão. Instigar o povo a dar aqueles três passinhos para trás para que possa ver a situação com mais amplitude. E aqui estou eu tentando fazê-lo neste momento, sem grandes expectativas de acordo com o momento atual, mas, curiosa para saber se eventualmente algo que falei o fogo não queimará, o ladrão não levará ou banco não tomará...Na real, gosto mesmo é de treta e se gostar, vem junto que a chance é grande.

# O 13º SALÁRIO NUNCA EXISTIU!

By Roberto Vianna



NUNCA TINHA PENSADO  
SOBRE ESTE ASPECTO. VALE A  
PENA LER E ENTENDER...

Os trabalhadores ingleses recebem os ordenados semanalmente.

Mas há sempre uma razão para as coisas e os trabalhadores ingleses, membros de uma sociedade mais amadurecida e crítica do que a nossa, não fazem nada por acaso.

Ora, aqui está um exemplo aritmético simples que não exige altos conhecimentos de Matemática, mas talvez necessite de conhecimentos médios de desmontagem de retórica enganosa. Lembrando que o 13º no Brasil foi uma inovação de Getúlio Vargas, o “pai dos pobres” e que nenhum governo depois do dele mexeu nisso.

## POR QUÊ? PORQUE O 13º SALÁRIO NÃO EXISTE.

O 13º salário é uma das mais escandalosas de todas as mentiras dos donos do poder, quer se intitulem “capitalistas” ou “socialistas”, e é justamente aquela que os trabalhadores mais acreditam.

Suponhamos que você ganhe R\$ 700,00 por mês. Multiplicando-se esse salário por 12 meses, você recebe um total de R\$ 8.400,00 por um ano de doze meses.  
 $R\$ 700,00 \times 12 = R\$ 8.400,00$

Em dezembro de cada ano, o generoso governo manda então pagar-lhe o conhecido 13º salário.

$R\$ 8.400,00 + 13^\circ \text{ salário} = R\$ 9.100,00$

$R\$ 8.400,00$  (Salário anual) +  $R\$ 700,00$  (13º salário) =  $R\$ 9.100,00$  (Salário anual mais o 13º salário) ... e o trabalhador vai para casa todo feliz com o governo que mandou o patrão pagar o 13º.

## FAÇAMOS AGORA UM RÁPIDO CÁLCULO ARITMÉTICO:

Se o trabalhador recebe R\$ 700,00 mês e o mês tem 4 semanas, significa que ganha por semana R\$ 175,00.

R\$ 700,00 (Salário mensal) dividido por 4 (semanas do mês) = R\$ 175,00 (Salário semanal)

O ano tem 52 semanas (confira no calendário se tem dúvida!). Se multiplicarmos R\$ 175,00 (salário semanal) por 52 (número de semanas anuais) o resultado será R\$ 9.100,00.

R\$ 175,00 (Salário semanal) X 52 (número de semanas anuais) = R\$ 9.100,00

O resultado acima é o mesmo valor do salário anual mais o 13º salário. Surpresa? Onde está, portanto, o 13º Salário?

---

A resposta é que o governo, que faz as leis, lhe rouba uma parte do salário durante todo o ano, pela simples razão de que há meses com 30 dias, outros com 31 e também meses com quatro ou cinco semanas (ainda assim, apesar de cinco semanas o governo só manda o patrão pagar quatro semanas). O seu salário é o mesmo tenha o mês 30 ou 31 dias, quatro ou cinco semanas.

No final do ano o generoso governo presenteia o trabalhador com um 13º salário, cujo dinheiro saiu do próprio bolso do trabalhador.

Se o governo retirar o 13º salário dos trabalhadores da função pública, o roubo é duplo. Daí que não existe nenhum 13º salário. O governo apenas manda o patrão devolver o que sorrateiramente foi tirado do salário anual.

Conclusão: Os trabalhadores recebem o que já trabalharam e não um adicional.

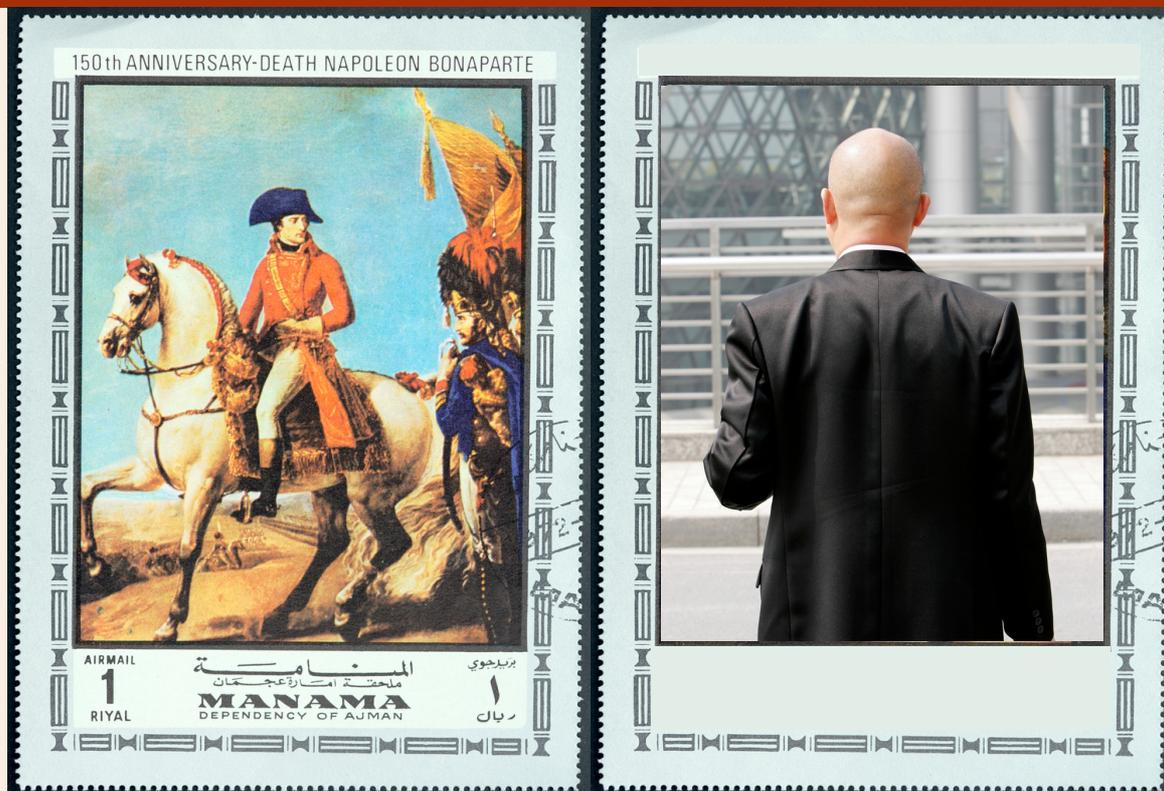
13º NÃO É PRÊMIO, NEM GENTILEZA, NEM CONCESSÃO.

É O SIMPLES PAGAMENTO PELO TEMPO TRABALHADO NO ANO!

(E conhecereis a verdade e a verdade o libertará...)



# APARÊNCIA DE PODER, É PODER...



Patrícia  
Munhoz e  
Silva

Aqueles que, porventura, algum dia se derem ao direito de estudar os grandes nomes da história e chegarem em Napoleão Bonaparte verificarão que boa parte da imagem pública conquistada pelo Imperador francês foi através, não unicamente a partir dos seus resultados militares nos conflitos e batalhas que participou, mas, também, a partir de uma propaganda política muito maior envolvendo a arte, a moda, os costumes, a decoração, a arquitetura, as festas, os banquetes, as amantes, a luxúria, o luxo, as canções e tudo o mais que pudesse transformá-lo num grande estadista, num líder nato, e que vendesse a imagem que levaria a França ao progresso.

Assim, será fácil encontrar diversas referências a Napoleão em pinturas, onde estará sentado em seu trono entre deuses mitológicos e figuras angelicais, bustos produzidos em mármore carrara, vendidos às centenas para a aristocracia francesa, estátuas, tapeçarias e porcelanas citando sua grandeza, sem prejuízo da sua imagem ficar vinculada à arquitetura nas fachadas debruadas e dispostas ordenadamente, da Rue de Rivoli, chegando ao próprio Louvre que deveria concentrar tudo que houvesse de melhor no campo da arte, visando elevar a França ao topo daquilo que se concebia por civilização, sempre vinculando-a a esta magnitude perseguida por Napoleão que possuía grande apoio de seu clã de bonapartistas que se encarregavam de nutrir esta imagem.

Toda esta propaganda política voltada ao enaltecimento de Napoleão se resume na expressão Aparência de Poder, é Poder, que pode ser traduzida como mesmo que não tenha, minta.

***Napoleão não passou despercebido de Karl Marx tanto é que, no seu O 18 Brumário de Luís Bonaparte, apesar de não ser o foco principal do livro, foi mencionado a partir de uma fala de Hegel que afirmava que todos os grandes fatos e personagens da história universal aparecem como que duas vezes ganhando um adendo na fala, através de Marx que, assim o complementou: Mas ele esqueceu-se de acrescentar: uma vez como tragédia e a outra como farsa, relacionando-o ao golpe de Estado que derrubou o Diretório, regime estabelecido na Revolução Francesa.***



**Lula entrega a Alexandre de Moraes condecoração da Ordem do Rio Branco - (crédito: Ricardo Stuckert/PR)**

De qualquer maneira, fica perceptível que Napoleão esteve no radar de Marx que, por sua vez, ao ser fanaticamente seguido foi, certamente, estudado e inserido no radar ideológico de seus seguidores...

Voltando-se ao título deste opinativo, Aparência de Poder, é Poder..., fica claro que esta é uma estratégia muito bem desenhada e implementada pela esquerda quando analisamos o sistema de premiação de aliados vigente. Perceba que todos, que de alguma maneira atuaram ou atuam em favor da esquerda, têm sido recorrentemente agraciados com títulos e condecorações pelos seus bons serviços prestados, como método de criação de autoridade, entendendo esta figura como um reconhecimento público pelos seus feitos.

Isso explicaria, por exemplo, o fato de, na sequência da morte do patriota Cleriston Pereira da Cunha, na Papuda, os Ministros Alexandre de Moraes e Silvio Almeida, do STF e dos Direitos Humanos, serem condecorados com a Ordem Rio Branco, honraria maior do Estado Brasileiro, o que lhes confere a referida autoridade e, de brinde, um escudo protetor para críticas, justificando, inclusive, a argumentação recorrente de serem defensores implacáveis do Estado Democrático de Direito. Neste mesmo evento, receberam condecorações Fernando Haddad, com seu calabouço fiscal, que pretende taxar a tudo e a todos e está já causando demissões em massa; a nauseante Janja com seu deslumbre e fome de poder; Tebet, a inexpressiva e até Margareth Menezes, provavelmente pelo fato de ter voltado a alimentar a classe artística brasileira, com a distribuição de incentivos milionários para artistas como Ivete Sangalo, Daniela Mercury e Ludmilla.



---

***O prêmio Nobel é uma das principais premiações mundiais para reconhecimento de pessoas que desenvolvem trabalhos, ações e pesquisas em benefício da humanidade. A cerimônia de entrega do título é feita anualmente, em 10 de dezembro, em Estocolmo (Suécia) e Oslo (Noruega).***

---

E quando se fala do espectro esquerdista não pense somente em Estado ou Governo, seja ele Federal, Estadual ou Municipal. Pense em toda a rede de suporte como Academias, Conselhos de Classe, mídia mainstream que saem distribuindo diplomas a tudo e a todos, os enaltecendo. Aqui vale mencionar que a mesma Margareth Menezes, Sonia Guajajara, uma tal de Liniker, e outros dez personagens da esquerda foram empossados na Academia Brasileira de Cultura.

Outro exemplo esdrúxulo e megalomaníaco!? Lula e seu desejo de receber o Nobel da Paz. E certamente terá chances, pois, se não conseguiu na Guerra Rússia x Ucrânia, em que se propôs a resolver tudo tomando uma cervejinha; se não conseguiu nada na Guerra Israel x Gaza talvez, agora, consiga nesta que está se formando aqui no quintal do Brasil, entre Venezuela e Guiana, já que Maduro é seu parça.

Já pensou no apelo midiático que isso teria nas narrativas da esquerda!? "O cara" que foi "inocentado pela ONU" e ganhou um "Nobel da Paz"... Noooooosssa, aguarde! Um prato cheio e bastante explicativo para o único país entre os maiores do mundo que conseguiu retroceder o QI da sua população.

E, como últimos exemplos, não menos risíveis, Dilma Rousseff recebeu um prêmio como Mulher Economista de 2023, Lula, em evento, sugeriu que Fernando Hadad é merecedor de Nobel da Economia e Marina Silva recebeu o maior prêmio de meio ambiente das Nações Unidas.

De toda forma, se a esquerda empenha este tipo de iniciativa pelos motivos errados, será que não estaria na hora da direita aprender a lição e premiar pessoas e instituições pelos motivos certos!?

Talvez sim, mas, meu receio é que a falaciosa "direita" brasileira ainda não esteja pronta para ter esta conversa. Não esteja pronta para entender que necessita parar de se iludir com a arte da política e seus atores. Não esteja pronta para reconhecer que precisa parar de esperar por santos ou mitos ou heróis. Não esteja pronta para entender que precisa parar de digladiar com possíveis aliados. Não esteja pronta para entender que precisa amadurecer, inclusive intelectualmente, para que possa perceber jogadas, traçar estratégias e colocá-las em prática, com eficácia.

Se há desconfiança entre os atores desta banda ideológica que isto não contamine a ideia maior de criação de expoentes que defendam os valores conservadores de Deus, Pátria, Família e Liberdade, de forma que estes possam galgar postos cada vez mais altos, com a notoriedade necessária, não se restringindo à meia dúzia de gatos pingados, muitas vezes plantados em determinadas áreas não pelo conhecimento, mas, sim, pela escassez.

Portanto, a "direita" precisa crescer e parar de ficar repetindo discursos como um disco arranhado! Parar de ficar esperando por puros ou santos, pois, mesmo que questões como ética e moral sejam inegociáveis, algum pé na lama será experimentado. Precisa estudar seu inimigo e aprender com ele as suas táticas, pois, há muitas ideias boas lá que se bem aplicadas fará saltar etapas cruciais para equilibrar o jogo. Sun Tzu! Sun Tzu...



## **Dra. PATRÍCIA MUNHOZ E SILVA**

Advogada, Mestre em Direito  
Empresarial

Diretora de Relações Externas e  
da Regional do Estado do Paraná  
da OACB

---

CULTURA  
RELIGIÃO

---

# IMPÉRIO PERSA

## A cidade dourada: Persépolis,

Os persas eram um povo indo-europeu que habitou o planalto iraniano, na atual região do Irã. Eles descendiam de uma tribo nômade chamada parse, que migrou da Ásia Central para uma região no sul iraniano aproximadamente em 1000 a.C.

Acredita-se que os persas tenham se originado da região da Ásia Central, no que hoje é o Turcomenistão. Eles eram um povo nômade, que vivia da agricultura e da pecuária. Por volta de 1000 a.C., eles começaram a se mover para o sul, em direção ao planalto iraniano.

Na região do planalto iraniano, os persas encontraram uma variedade de povos, incluindo os medos, os caldeus, os assírios e os babilônios. Os persas começaram a se estabelecer na região e a interagir com esses outros povos.

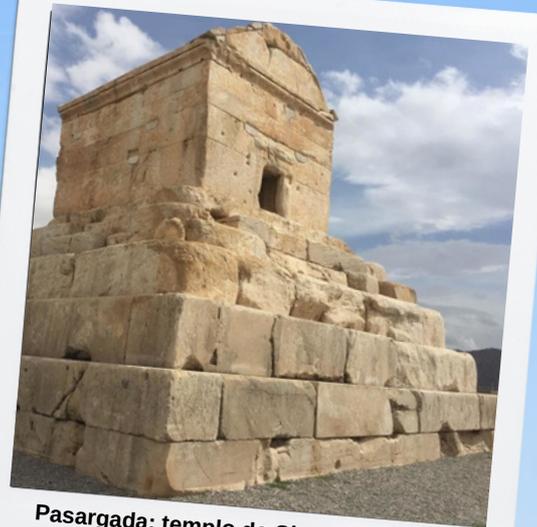
Em 550 a.C., os persas, liderados por Ciro, o Grande, derrotaram os medos e conquistaram o seu império. Ciro, o Grande, então, começou a expandir o seu império, conquistando a Mesopotâmia, o Egito, a Ásia Central e partes da Índia

O Império Persa, fundado por Ciro, o Grande, foi um dos maiores impérios da história. Ele se estendeu por uma vasta região da Ásia Ocidental e do Mediterrâneo. Os persas foram um povo tolerante, que promoveu a diversidade cultural e religiosa em seu império.

A influência dos persas pode ser vista em muitas das civilizações que eles conquistaram. Os persas introduziram novas tecnologias e ideias, como a construção de estradas, a irrigação e a escrita. Eles também promoveram o comércio e a cultura.

Após a morte de Alexandre, o Grande, em 323 a.C., o Império Persa foi dividido em vários reinos. No entanto, a cultura e a língua persas continuaram a ter uma influência significativa na região.

Até hoje, os persas são um povo importante na região do Irã. Eles são um povo orgulhoso de sua história e cultura.



Pasargada: templo de Ciro El Grande



“A entrada de Persépolis e seus grifos alados”

O Império Persa variou ao longo da história do império. As principais capitais do Império Persa foram:

- **Pasárgada:** Foi a primeira capital do Império Persa, fundada por Ciro, o Grande, em 550 a.C. Pasárgada era uma cidade modesta, mas era importante por seu significado simbólico. Era a capital de um império novo e dinâmico, e seu fundador, Ciro, o Grande, era um governante tolerante e progressista.
- **Persépolis:** Foi a capital do Império Persa durante o período aquemênida, de 550 a.C. a 330 a.C. Persépolis era uma cidade monumental, construída em uma colina com vista para a planície de Persépolis. Era um símbolo do poder e da riqueza do Império Persa.



www.delcampe.net  
Foto: kavehfarrokh

Ctesifonte  
600D.C



- **Susa:** Foi a capital do Império Persa durante o período parta, de 247 a.C. a 224 d.C. Susa era uma cidade antiga, fundada no século IV a.C. Era uma importante cidade comercial e cultural, e era conhecida por sua riqueza e esplendor.
- **Ctesifonte:** Foi a capital do Império Persa durante o período sassânida, de 224 d.C. a 651 d.C. Ctesifonte era uma cidade grande e próspera, situada no rio Tigre. Era um centro de comércio, cultura e religião, e era conhecida por sua beleza e opulência.

# Ahura Mazda

## Cultura e Sociedade dos Persas

- A sociedade persa era dividida em classes sociais, com o rei no topo da hierarquia. Abaixo do rei estavam os nobres, que ocupavam altos cargos no governo e no exército. A classe média era composta por comerciantes, artesãos e outros profissionais. A classe baixa era composta por camponeses, pastores e trabalhadores.
- A cultura persa era rica e vibrante. Os persas eram amantes da arte, da música e da literatura. Eles também eram grandes construtores, e deixaram para trás uma série de monumentos impressionantes, incluindo o Palácio de Persépolis.
- A religião era uma parte importante da cultura persa. O zoroastrismo, uma religião monoteísta, era a religião oficial do Império Persa. O zoroastrismo enfatizava a importância da pureza e da justiça.

## Alguns dos principais princípios do zoroastrismo incluem:

- A crença em um único Deus, Ahura Mazda
- O conflito entre o bem e o mal
- A importância da pureza e da justiça
- A observância das leis de Ahura Mazda
- O zoroastrismo teve uma influência significativa na história e na cultura persas. Ele ajudou a moldar o pensamento e a cultura persas, e continua a ser uma parte importante da identidade persa até hoje.



## Mitologia mesopotâmica e persa: uma herança compartilhada.

- A mitologia mesopotâmica é a mitologia dos povos que habitaram a Mesopotâmia, uma região da Ásia Ocidental que corresponde ao atual Iraque, Síria e partes do Irã. Os povos mesopotâmicos incluíam os sumérios, os acadianos, os assírios e os babilônios.

A mitologia mesopotâmica é centrada em torno de uma série de deuses e deusas, que eram acreditadas ser responsáveis pela criação do mundo e de tudo o que nele existe. Os deuses mesopotâmicos eram frequentemente representados como humanos com características animais, como chifres ou asas.

Alguns dos deuses e deusas mais importantes da mitologia mesopotâmica incluem:

- **An:** O deus do céu
- **Enlil:** O deus do ar e do vento
- **Enki:** O deus da água e da sabedoria
- **Marduk:** O deus da cidade de Babilônia
- **Ishtar:** A deusa do amor, da guerra e da fertilidade

A mitologia mesopotâmica também inclui uma variedade de mitos sobre a criação do mundo, o dilúvio, o julgamento dos mortos e outros temas. Esses mitos fornecem insights sobre as crenças e valores dos povos mesopotâmicos.



Enki com os rios Tigre e Eufrates jorrando de seus ombros. Aos seus pés está a cabra, seu animal simbólico - **WIKIPEDIA**



Enlil conduz Ur-Namma e um trabalhador para começarem a trabalhar no templo. O rei Ur-Namma é mostrado a usar um chapéu de pastor. Também é mostrado com cabelo e barba cheia, que era a sua aparência habitual. O facto de Ur-Namma manter o seu chapéu na presença de Enlil mostra que o rei Ur-Namma é também um deus. - **ancient-mesopotamia**

# MITOLOGIA PERSA

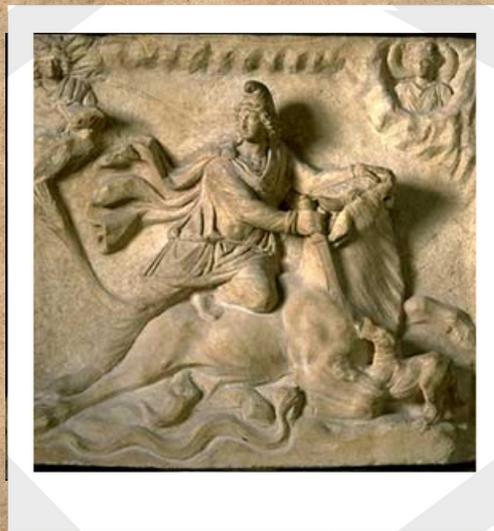
- A mitologia persa é a mitologia dos povos que habitaram o planalto iraniano, na atual região do Irã. Os povos persas incluem os persas, os medos e os citas.
- A mitologia persa é influenciada por uma variedade de fontes, incluindo a mitologia mesopotâmica, a religião indiana e o zoroastrismo. O zoroastrismo é uma religião monoteísta que foi fundada no século VI a.C. por Zoroastro.
- O deus supremo da mitologia persa é Ahura Mazda, que é o deus da luz, da verdade e da justiça. Ahura Mazda é oposto a Angra Mainyu, o deus das trevas, da mentira e do mal.

Outros deuses e deusas importantes da mitologia persa incluem:

- **Mithra: O deus da luz, da amizade e da proteção**
- **Anahita: A deusa da água, da fertilidade e da cura**
- **Spenta Mainyu: O espírito da vida e da criação**

A mitologia persa também inclui uma variedade de mitos sobre a criação do mundo, o dilúvio, o julgamento dos mortos e outros temas. Esses mitos fornecem insights sobre as crenças e valores dos povos persas.

**Mitra está sacrificando um touro na presença do Sol e da Lua.  
Museu do Louvre, Paris**



O Clã de Enki, mitologia da Mesopotâmia, migrou pra região da Índia e Pérsia e se envolveu com os Mistérios de Mitra, que foi uma divindade indo-iraniana. O mitraísmo teve forte adesão pelos soldados romanos, que causou influência na religião do Império Romano.



Dagom, o deus-peixe dos filisteus e babilônios, usava um chapéu de peixes que ainda é visto hoje na Igreja Católica pelo papa e bispos. A mitra é derivada diretamente das mitras do pagão antigo deus-peixe Dagom e da deusa Cibele. A mitra papal representa a cabeça de Dagom com a boca aberta, que é a razão para a forma pontiaguda e dividida no topo"

## Semelhanças entre a mitologia mesopotâmica e persa

- A mitologia mesopotâmica e persa compartilha algumas semelhanças, incluindo:
  - O foco em torno de uma série de deuses e deusas
  - A crença em uma criação divina
  - A crença em um julgamento dos mortos
- Diferenças entre a mitologia mesopotâmica e persa
  - A mitologia mesopotâmica e persa também apresenta algumas diferenças, incluindo:
    - A mitologia mesopotâmica é mais diversificada, incluindo uma variedade de culturas e povos diferentes. A mitologia persa é mais homogênea, refletindo as crenças do povo persa.
    - A mitologia mesopotâmica é mais antropomórfica, representando os deuses e deusas como humanos com características animais. A mitologia persa é mais abstrata, representando os deuses e deusas como forças ou conceitos.

- A mitologia mesopotâmica e persa é uma parte importante da herança cultural do Oriente Médio. Ela fornece insights sobre as crenças e valores dos povos que habitaram a região por séculos.
- A economia dos persas era baseada na agricultura, na pecuária, no comércio e na mineração.
- A agricultura era a principal atividade econômica dos persas. Eles cultivavam uma variedade de culturas, incluindo trigo, cevada, arroz, frutas e legumes. Os persas também eram especialistas em irrigação, e desenvolveram um sistema complexo de canais e reservatórios para irrigar suas terras.
- A pecuária também era uma atividade importante. Os persas criavam gado, ovelhas, cavalos e camelos. O gado era usado para carne, leite e couro. As ovelhas eram usadas para lã e carne. Os cavalos eram usados para transporte, guerra e esportes. Os camelos eram usados para transporte em áreas áridas.
- O comércio era outro importante setor da economia persa. Os persas controlavam um importante rota comercial que ligava a Europa, a Ásia e a África. Eles comercializavam uma variedade de produtos, incluindo especiarias, tecidos, joias e escravos.

**A mineração também era uma atividade importante. Os persas extraíam uma variedade de minerais, incluindo ouro, prata, bronze, ferro e cobre. Esses minerais eram usados para fabricar moedas, armas, ferramentas e ornamentos.**

O Império Persa era uma economia próspera e diversificada. Os persas eram um povo industrioso e inovador, e desenvolveram uma série de tecnologias que ajudaram a impulsionar sua economia.

Aqui estão alguns dos principais fatores que contribuíram para o sucesso da economia persa:

- Um clima favorável: O clima da Pérsia é propício à agricultura e à pecuária.
- Uma localização estratégica: A Pérsia está localizada em uma rota de importância comercial.
- Uma população trabalhadora: Os persas eram um povo industrioso e dedicado ao trabalho.
- Um governo eficiente: O governo persa era eficiente e estável, o que contribuiu para o desenvolvimento econômico.

A economia persa teve um impacto significativo na história do mundo. Os persas foram um povo pioneiro em uma variedade de áreas, incluindo a agricultura, a irrigação, o comércio e a mineração.



**Panagyurishte Treasure (c) Museu Nacional de História da Bulgária**

# QUEDA DO IMPÉRIO PERSA

O fim do Império Persa foi marcado pela conquista de Alexandre, o Grande, em 330 a.C. Alexandre, o Grande, era um rei da Macedônia que estava expandindo seu império. Ele derrotou os persas na Batalha de Gaugamela, em 331 a.C., e conquistou o Império Persa.

A conquista de Alexandre, o Grande, foi um evento importante na história do mundo. Ela marcou o fim de uma era e o início de uma nova. O Império Persa foi um dos maiores impérios da história, e sua queda teve um impacto significativo nas culturas e nos governos do mundo antigo. Além da conquista de Alexandre, o Grande, outros fatores também contribuíram para o fim do Império Persa. Esses fatores incluem:

- **As guerras contínuas:** Os persas estavam constantemente em guerra, seja com seus vizinhos ou com revoltas internas. Essas guerras foram desgastantes para o império e drenaram seus recursos.
- **A grande extensão do império:** O Império Persa era enorme e difícil de administrar. Isso levou a uma corrupção generalizada e a um governo ineficiente.
- **A incapacidade dos sucessores de Dario I:** Dario I foi um governante forte e capaz, mas seus sucessores não foram tão capazes. Isso levou a uma instabilidade política que enfraqueceu o império.
- **Intrigas palacianas:** As intrigas palacianas eram comuns no Império Persa. Isso levou a assassinatos, golpes e guerras civis que enfraqueceram o império.



## Quais as diferenças entre árabes e persas?

### Origens

Os árabes são um grupo étnico que se originou na Península Arábica, no que hoje é a Arábia Saudita. Eles são descendentes de um povo semita que se estabeleceu na península no século VII a.C.

Os persas são um grupo étnico que se originou no planalto iraniano, na atual região do Irã. Eles são descendentes de um povo indo-europeu que se estabeleceu na região no século II a.C.

### Línguas

A língua árabe é uma língua semita falada por cerca de 420 milhões de pessoas no mundo, principalmente no Oriente Médio e na África do Norte.

A língua persa é uma língua indo-europeia falada por cerca de 80 milhões de pessoas no mundo, principalmente no Irã, no Afeganistão e no Tadjiquistão.

### Cultura

A cultura árabe é uma cultura rica e vibrante que foi influenciada por uma variedade de culturas diferentes, incluindo as da Mesopotâmia, do Egito e da Índia.

A cultura persa é uma cultura igualmente rica e vibrante que também foi influenciada por uma variedade de culturas diferentes, incluindo as da Mesopotâmia, do Egito e da Índia.

### Religião

A religião dominante entre os árabes é o islamismo sunita. No entanto, há também uma minoria significativa de árabes xiitas, bem como cristãos, judeus e hindus.

A religião dominante entre os persas é o islamismo xiita. No entanto, há também uma minoria significativa de persas sunitas, bem como cristãos, judeus e zoroastrianos.

### Outras diferenças

Além das diferenças mencionadas acima, árabes e persas também apresentam algumas diferenças físicas. Os árabes geralmente têm pele mais escura e cabelos mais escuros do que os persas.

No nível político, árabes e persas também têm uma história complexa. Os dois grupos étnicos se enfrentaram em várias guerras ao longo da história, e as relações entre eles ainda são às vezes tensas.

Apesar das diferenças, árabes e persas também compartilham algumas semelhanças. Ambos os grupos são povos antigos com uma rica história e cultura. Ambos os grupos também são importantes na região do Oriente Médio.

## Qual a origem e o significado da palavra Persa?

A palavra "persa" tem origem no grego antigo "Persís", que era o nome dado aos territórios governados pelos reis aquemênidas, cuja dinastia (c. 550-330 a.C.) fundou o Império Aquemênida, um dos maiores impérios da Antiguidade.

O termo "Persís" é derivado do nome de uma tribo iraniana chamada "Parsa", que habitava a região do planalto iraniano. A origem deste nome é incerta, mas acredita-se que possa ser relacionado à palavra "parsu", que significa "persa" ou "povo do Oriente" na língua proto-iraniana.

No português, a palavra "persa" passou a ser usada para se referir aos habitantes do Império Aquemênida e, posteriormente, ao Irã, que é o sucessor político e cultural deste império.

Além disso, o termo "persa" também pode ser usado para se referir à língua persa, à cultura persa e à arte persa.

Portanto, a palavra "persa" pode ter os seguintes significados:

- Relativo ou pertencente à antiga região da Pérsia, correspondente atual ao Irã.
- Natural ou habitante do Irã.
- Algo pertinente ao grupo étnico persa.
- A língua persa, seja o persa antigo, o persa médio (pálavi) ou, ainda, o persa moderno (pársi).

### Fontes:

[\[Persas: o império, origem e localização dos persas e resumo - Manual do Enem \(querobolsa.com.br\)\]](#)

[\[Persas: origem, economia, sociedade, religião - Brasil Escola \(uol.com.br\)\]](#)

[\[mitologia mesopotâmica e persa - Infopédia \(infopedia.pt\)\]](#)

[\[Pérsia – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)\]](#)

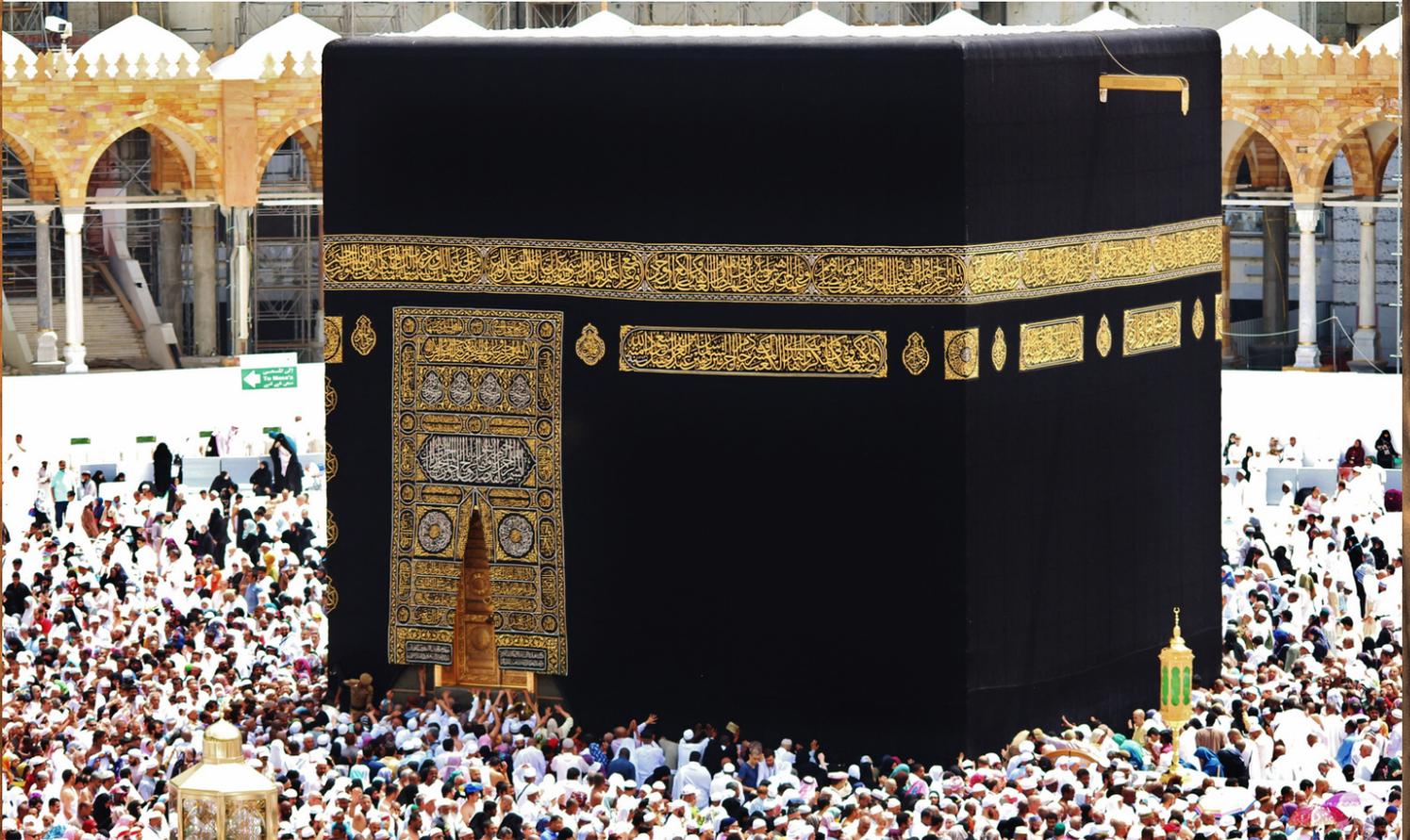


**Por Rodrigo  
Abrahão**  
Coordenador de  
redação

# IRÃ ISLAMISMO

CULTURA / RELIGIÃO / DOCTRINAÇÃO

*A Religião oficial do Estado é o Xiismo ou Twelver, sendo a maioria dos iranianos muçulmanos. Os Árabes do Irã são sunitas e xiitas, algumas pequenas comunidades são compostas por cristãos, judeus e zoroastristas.*



## **Xiismo**

A base do xiismo iraniano são duas, sendo elas: a promessa do retorno do 12º imã divinamente inspirado - Muḥammad al-Mahdī al-Ḥujjah, que os xiitas acreditam ser o mahdī e a veneração de seus antepassados martirizados. O clero xiita tem sido a força política e social predominante no Irã desde a revolução de 1979.

Não existe hierarquia eclesiástica ou ordenação no Islã, o clero é desempenhado por uma comunidade de estudiosos, a ulama, e não por um sacerdote. Para fazer parte do clero basta ser um muçulmano do sexo masculino e frequentar um colégio islâmico tradicional, ou madrassa.

A formação está dividida na maioria entre faqih (jurista) ou mullah (espiritual), e os estudiosos muitas vezes têm visões independentes e variadas sobre questões políticas, sociais e religiosas.

A maior honra está em se tornar um marja - taqlid, o mais alto nível de excelência conquistado no xiismo iraniano, que consiste na perspicácia e experiência no direito canônico islâmico.

O que parecia ser uma tolerância religiosa, chega ao fim a partir de 1979, durante a revolução islâmica. Embora ainda sejam reconhecidos na constituição cristãos, judeus e zoroastristas que são a minoria, ainda tem os armênios ortodoxos, os assírios, católicos romanos, e alguns grupos étnicos convertidos. Muitos desses grupos emigraram após inúmeras perseguições que se seguiram.

O Islã ou Islamismo, é uma religião monoteísta baseada nos ensinamentos do profeta Muhammed Ibn Abdullah (570-632 d.C) tendo como base na sua origem, histórias abraâmicas, parte da história também referida nos escritos sagrados do cristianismo e no judaísmo.

Os seguidores do islamismo também são reconhecidos mundialmente como muçulmanos, dos quais existem cerca de dois bilhões no mundo, perdendo apenas para os cristãos.

Algumas atividades devocionais do islamismo são bem peculiares e conhecidas, defendem cinco principais pilares, em que a religião muçulmana se fundamenta, que são:

Shahada (depoimento), Salat (orar cinco vezes ao dia), Zakat (esmolas ou homenagens pagas para ajudar os outros), Sawm (jejum durante o período do Ramadã), Hajj (peregrinação a Meca pelo menos uma vez na vida). -

Durante sua história religiosa e cultural, ainda temos o califado, nesse sistema, os territórios do Império Islâmico no Oriente Médio e no Norte da África, bem como seus habitantes, eram governados por um líder supremo chamado califa ("khalifa", sucessor em árabe). Inicialmente, os califas eram os únicos governantes do império erguido pelo profeta Maomé.

Aprofundando um pouco mais na doutrina, nas leis e nos pensamentos defendidos pelos islâmicos muçulmanos, temos em geral quatro fontes de inspirações principais:

WORLDHISTORY.ORG





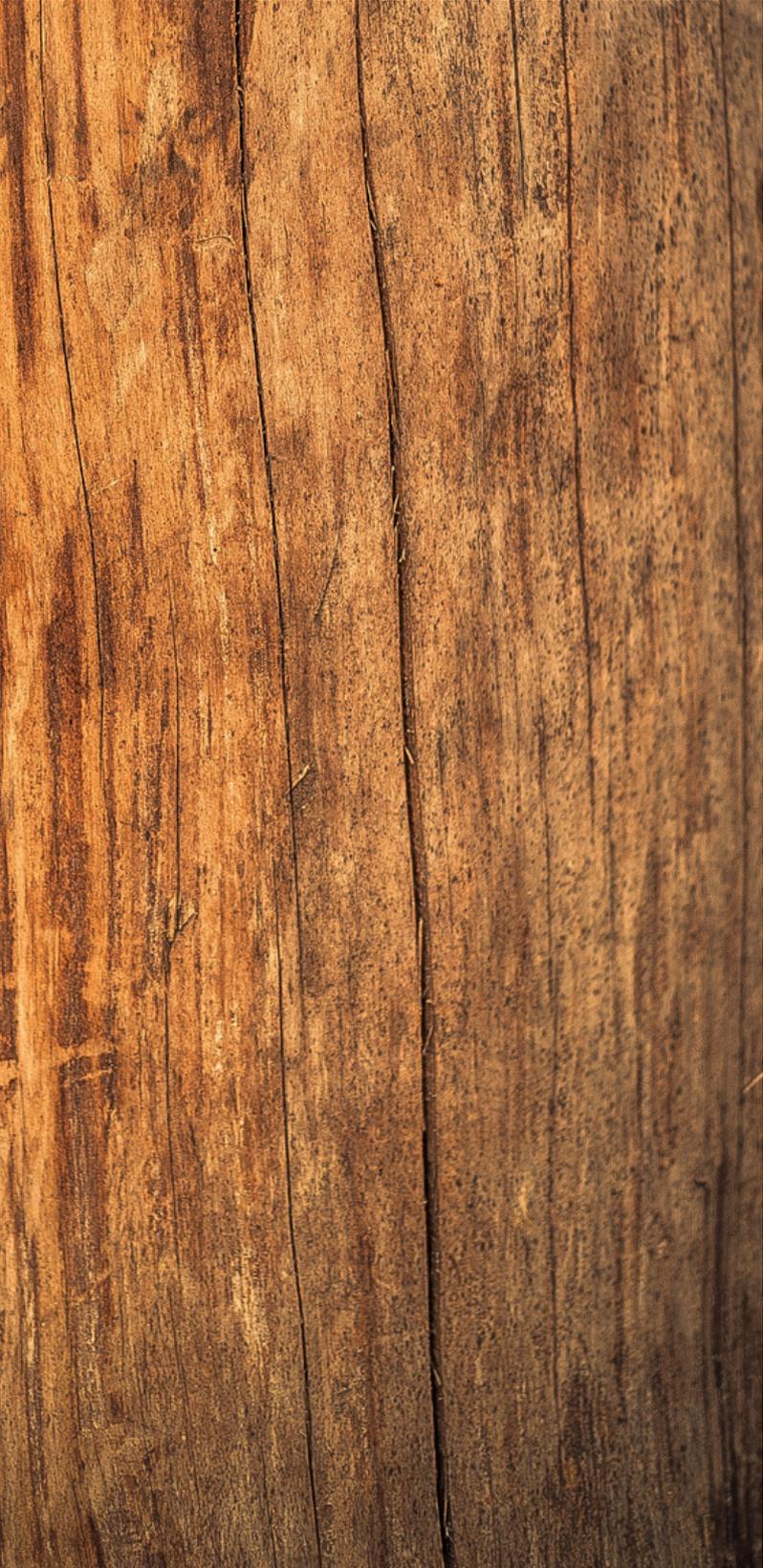
Aprofundando um pouco mais na doutrina, nas leis e nos pensamentos defendidos pelos islâmicos muçulmanos, temos em geral quatro fontes de inspirações principais:

**o Alcorão** – a fé, literalmente na prática é ler e recitar, as palavras de deus (Allah) entregues ao profeta Maomé pelo anjo Gabriel. Composto de 114 capítulos, também chamados de suras, é a fonte espiritual dos ensinamentos islâmicos. As suras reveladas em Medina em um período posterior da carreira do profeta fundamentam-se, em grande parte, com a legislação social e os princípios político-morais.

**a Sunnah** – a tradição, basicamente os relatórios atribuídos ao profeta, seus costumes, palavras e ações diárias composto de seis coleções, compiladas no século 9 d.C.

a **ijmā‘** – a doutrina ou o consenso, um tipo de padronização entre as teorias e práticas jurídicas, a fim de superar as diferenças e divergências individuais e regionais. Manter um pensamento equilibrado livre de questionamentos, aceitando as autoridades e a fé da comunidade.

e o **ijtihād** – o pensamento individual, basea-se em esforçar-se para encontrar uma solução legal ou doutrinária a um novo problema, dentro dos textos do Alcorão e do Hadith.





No que diz respeito a teologia e a filosofia, são duas as tradições de aprendizagem, a teologia islâmica (kalâm) e a filosofia (falsafah) desenvolvidas por pensadores muçulmanos que se empenharam, por um lado, no esclarecimento racional e na defesa dos princípios da religião islâmica (mutakallimūn) e, por outro, na busca das ciências antigas (gregas e helenísticas, ou greco-romanas) (falāsifah).

Já no quisito de vida familiar ou ao matrimônio, o islamismo incentiva o casamento e a geração de filhos, ou procriação, e considera a prática do celibatário algo excepcional, aceito apenas em casos de rigor econômico.

Um detalhe importante vale ressaltar, que a poligamia também é uma prática árabe pré-islâmica, segundo eles, defendida no Alcorão, aceitando um limite de até quatro esposas simultâneas, desde que o marido tivesse condições de sustentar e dividir justamente os direitos entre as co-esposas, que na prática, o assunto é tratado entre ambos, na sugestão do Alcorão, o marido nunca será capaz de praticar essa justiça, entre as mulheres, não importa o quanto deseje, mantém assim como um assunto privado e de interesse único ao matrimônio. Hoje, a prática monogâmica também é aceita e comumente praticado.

em se tratando de estado, o islamismo não distingue religião da vida secular, ambos estão interligados e entrelaçados. As Leis e a religião permeiam juntas nas decisões, administrações e na condução do Estado.

Um religioso califado não está acima das leis, bem como as leis se baseiam na religião.

O califa não tem autoridade para definir dogmas nem mesmo para legislar. Ele é o principal executivo de uma comunidade religiosa, e sua principal função é implementar a lei sagrada e trabalhar no interesse geral da comunidade. Ele mesmo não está acima da lei e, se necessário, pode até ser deposto, pelo menos em tese.

A teoria política é essencialmente um produto das circunstâncias, uma racionalização posterior dos desenvolvimentos históricos. Assim, entre o legitimismo xiita que restringe o domínio à família de 'Alī e o democratismo khārijita que permitia o governo a qualquer pessoa, mesmo a "um escravo etíope", o sunismo manteve a posição de que "o governo pertencia aos corais" (a tribo do profeta) a condição que realmente existia.

Novamente, tendo em vista os extremos representados pelos Khārijites, que exigiam rebelião contra o que consideravam ser um governo injusto ou ímpio, e pelos xiitas, que elevaram o imã a um plano metafísico de infalibilidade, os sunitas assumiram a posição de que um governante tem que satisfazer certas qualificações, mas essa regra não pode ser perturbada em pequenas questões. De fato, sob o impacto das guerras civis iniciadas pelos Khārijites, o sunismo derivou para cada vez mais conformismo e tolerância real à injustiça.

O primeiro passo dado nessa direção pelos sunitas foi a afirmação de que "um dia de ilegalidade é pior do que 30 anos de tirania". Isso foi seguido pelo princípio de que "os muçulmanos devem obedecer até mesmo a um governante tirânico". Logo, no entanto, o sultão (governante) foi declarado "sombra de Deus na terra". Sem dúvida, também foi adotado e insistido o princípio de que "não pode haver obediência ao governante em desobediência a Deus"; mas não há como negar o fato de que a doutrina sunita passou cada vez mais a ser fortemente ponderada do lado do conformismo político. - BRITANNICA

Com base nas pesquisas mencionadas acima, podemos dizer que o Irã tem como base, uma mistura de CULTURA / RELIGIÃO / DOCTRINAÇÃO, como fonte de alimento as suas ambições de conquistas, desenvolvimento e implementação do Estado. A questão é que ao se espalhar mundo a fora, impõe aos demais países a submissão e aceitação dos seus ideais, a custo de anarquia, movimentos baderneiros, massacres e até crimes, na justificativa de estarem defendendo suas crenças e culturas, o que na verdade, julgam os diferentes de seus ensinamentos e doutrinas, hereges ou infiéis, com um julgamento pré definido, justificam suas ações deliberadamente cruéis. Suas tolerâncias disfarçadas.

Enquanto estão vivendo fora dos seus países de origem, se submetem as leis e as regras locais e aos poucos, forçam seus costumes culturais, religiosos e doutrinatórios. A medida em que se espalham e infiltram na sociedade começam a impor suas intolerâncias. O que vemos constantemente acontecendo nos países europeus e nas Américas. O objetivo comum declarado, serem eles os únicos modelos de cultura, religião e doutrinação a serem seguidos e observados pelo mundo.

Comparados a outras culturas, religiões e doutrinas, o islamismo se destaca com o machismo, poligamia, abusos sexuais infantis, regras de punições extremistas e sentenças de morte, acumulam em suas histórias e legados o maior número de mortes por execuções, em detrimento do cumprimento das suas regras, superando a primeira e a segunda guerra mundial, e até mesmo o holocausto aplicado pelos nazistas aos judeus.

**Por Pr. Alex Moreira**





SAÚDE

# OS IMPACTOS DA CULTURA E RELIGIÃO NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES IRANIANAS: UMA ANÁLISE SOBRE O ABUSO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.



POR SIMONE HAZIN

O Irã abriga uma das mais antigas e ricas culturas do mundo. Conhecido antigamente como Pérsia, o país foi um epicentro de arte, literatura e filosofia ao longo da Idade Média, desempenhando também um papel crucial no desenvolvimento cultural da região e sendo o berço de grandiosos impérios. A religião exerce uma função significativa na cultura iraniana, evidenciada por diversas tradições, festivais e práticas culturais intrinsecamente ligadas à fé islâmica.

Esta rica herança cultural, enraizada em uma história milenar e influenciada por diversas civilizações, desempenha um papel crucial na formação das normas sociais e de gênero no Irã. Como uma nação predominantemente muçulmana que segue a escola xiita do Islã, o país vê uma forte influência dessas crenças nas expectativas relacionadas ao comportamento, vestimenta e papéis de homens e mulheres.

É válido salientar que o Irã é um país com uma cultura complexa, diversificada e influenciada por uma variedade de fatores, incluindo a religião, a história e a política. Este artigo busca aprofundar a compreensão dos impactos dessa interseção entre cultura, religião e gênero na saúde mental das mulheres iranianas, destacando especialmente os desafios enfrentados em relação ao abuso e à violência doméstica.



Irã é acusado de reprimir protestos a bala

## A LEI E DEFINIÇÕES DOS PAPÉIS DE GÊNERO:

As interpretações da lei islâmica, conhecida como Sharia, desempenham um papel crucial na definição dos papéis de gênero no Irã. A imposição do hijab, ou véu, é um exemplo visível dessas normas, refletindo a ênfase tradicional na divisão de papéis, onde os homens são frequentemente associados a posições de liderança na esfera pública, enquanto as mulheres são direcionadas a papéis mais tradicionais no ambiente doméstico. Essa dicotomia de gênero cria um contexto no qual desequilíbrios de poder se manifestam, contribuindo para a persistência da violência doméstica.

## IMPACTO CULTURAL E RELIGIOSO NA IDENTIDADE FEMININA:

O papel desempenhado pela cultura e religião no Irã molda profundamente a identidade feminina. Inclusive são essas questões, uma das principais causas dos problemas de saúde mental das mulheres iranianas. Elas frequentemente são subordinadas aos homens e geralmente enfrentam discriminação em relação à educação, emprego e casamento.

As expectativas culturalmente enraizadas sobre o comportamento e os papéis tradicionais das mulheres muitas vezes se chocam com as aspirações modernas. A rigidez das normas de gênero, influenciadas pela interpretação xiita do Islã, cria um ambiente em que as mulheres enfrentam desafios ao buscarem papéis mais ativos na sociedade. Esse conflito de identidade pode ter implicações significativas para a saúde mental, criando um terreno fértil para a ansiedade e a depressão.





## A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E LIMITAÇÃO LEGAIS:

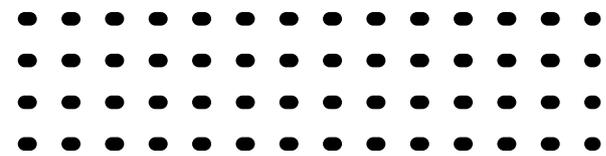
A interseção entre cultura, religião e gênero também se reflete na questão alarmante da violência doméstica. Apesar das leis existentes para proteger as mulheres, a aplicação efetiva dessas leis é desafiadora devido a pressões sociais, estigmas sociais e falta de recursos e falta de apoio. Muitas vezes também podem ser prejudicadas, por conta de interpretações tradicionais. Mulheres podem hesitar em denunciar os casos de abuso, temendo repercussões sociais e familiares e podem enfrentar barreiras significativas, tanto legais quanto culturais, o que perpetua um ciclo de silêncio em torno da violência doméstica. Essa dinâmica complexa contribui diretamente para o impacto negativo na saúde mental dessas mulheres, que enfrentam não apenas o trauma físico, mas também psíquico, associado a revelar sua situação.



## DESAFIOS PSICOLÓGICOS E PRESSÕES SOCIAIS:

As pressões sociais para conformidade a padrões tradicionais bem como os desafios para equilibrar as expectativas sociais com aspirações individuais podem levar a um conflito interno, bem como cria ambiente propício para problemas de saúde mental. Desta forma, o adoecimento psicológico pode se manifestar de várias formas, incluindo ansiedade, depressão, transtornos alimentares, e até mesmo traumas psicológicos resultantes de experiências de coerção e controle. Diversos são os motivos:

A Restrição a liberdade, onde a imposição de normas rígidas de vestimenta e comportamento limita a liberdade individual das mulheres, causando sentimentos de prisão e restrição. Os conflitos entre identidade e expectativas sociais também pode gerar um estresse significativo. As mulheres podem se sentir pressionadas a conformar-se a normas que não refletem suas verdadeiras identidades, resultando em um desgaste psicológico. Além disso, o estigma e o isolamento social desempenham um papel importante, as mulheres que desafiam as normas estabelecidas podem enfrentar estigmatização e isolamento social. O medo do julgamento e da exclusão pode contribuir para sentimentos de solidão e desamparo, alimentando problemas de saúde mental.



A falta de recursos é um elemento que também favorece ao adoecimento psíquico. A falta de recursos também é um elemento que favorece o adoecimento psíquico. A falta de acesso a serviços de saúde mental, combinada com estigmas culturais, muitas vezes impede a busca por ajuda profissional quando se faz necessário. A persistência de padrões tradicionais, também é um motivo bem relevante. Pois, esses padrões em uma sociedade em evolução podem criar um conflito constante, ou seja, o desejo de avançar e buscar oportunidades individuais pode entrar em conflito com as normas tradicionais, contribuindo para um estado de tensão mental.

E por fim, os desafios de Mudanças Culturais. Para Abordar o adoecimento psicológico das mulheres iranianas é necessário adotar uma abordagem sensível à cultura. Incentivar a conscientização sobre saúde mental, fornece recursos de apoio e criar um ambiente que valorize a expressão individual são passos fundamentais para enfrentar esses desafios.



## **PERSPECTIVA DE MUDANÇAS E RESILIÊNCIA:**

Apesar desses desafios, é importante destacar as iniciativas e movimentos dentro do Irã que buscam mudanças positivas. Mulheres iranianas têm demonstrado resiliência ao desafiar normas restritivas e ao buscar ativamente a igualdade de gênero. Movimentos feministas e grupos de apoio têm emergido, buscando fornecer um espaço seguro para as mulheres compartilharem suas experiências e enfrentarem os desafios à saúde mental. Paralelamente, a necessidade de reformas legais é cada vez mais reconhecida, sinalizando um caminho em direção a uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

A análise da interseção entre cultura, religião e gênero no Irã revela uma paisagem complexa, onde as mulheres enfrentam desafios significativos em relação à sua saúde mental, especialmente em casos de abuso e violência doméstica. Compreender essas complexidades é crucial para promover mudanças eficazes. A busca por uma sociedade mais justa e inclusiva exige não apenas a conscientização dos desafios enfrentados pelas mulheres iranianas, mas também a implementação de reformas legais e sociais que garantam proteção e apoio adequados em situações de vulnerabilidade. Parte superior do formulário.

Concluindo, os impactos da cultura e religião na saúde mental das mulheres iranianas são significativos e multifacetados. A imposição de normas rígidas, a falta de recursos e estigmas sociais negativos para desafios psicológicos e pressões sociais. No entanto, há movimentos positivos de mudança e resiliência dentro do Irã, com mulheres iranianas desafiando normas e lutando pela igualdade de gênero. É fundamental promover a conscientização sobre saúde mental, fornecer recursos de apoio e criar um ambiente que valorize a expressão individual. Com esforços contínuos e colaboração de diversos setores é possível alcançar uma transformação positiva.

---

LIVROS

FILMES

SÉRIES

---

# FILME

## EM DESTAQUE



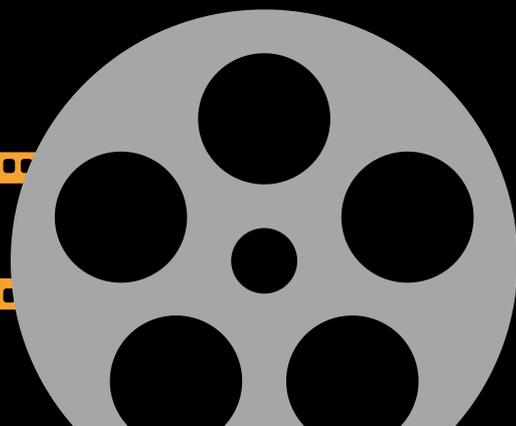
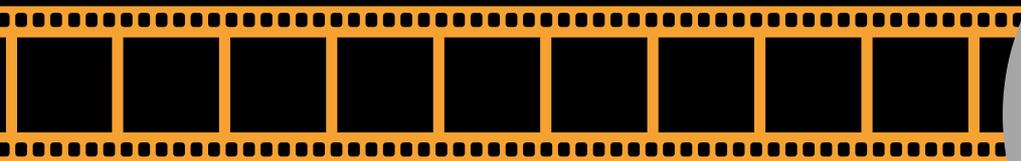
...DY SALMA HAYEK-PINAULT

# SETEMBRO EM SHIRAZ

## Setembro em Shiraz

Baseado no livro "The Septembers of Shiraz"(2007) de Dalia Sofer, "Setembro em Shiraz" tenta mostrar os acontecimentos que se sucederam a revolução islâmica e como isso afetou diversas famílias que lá viviam.

Uma família judia é pega pela Revolução Islâmica em 1979, no Irã. Agora, eles terão de sobreviver a uma heroica jornada para superar e tentar escapar da tirania que invadiu o país e ameaça extinguir suas vidas.



# FILME EM DESTAQUE



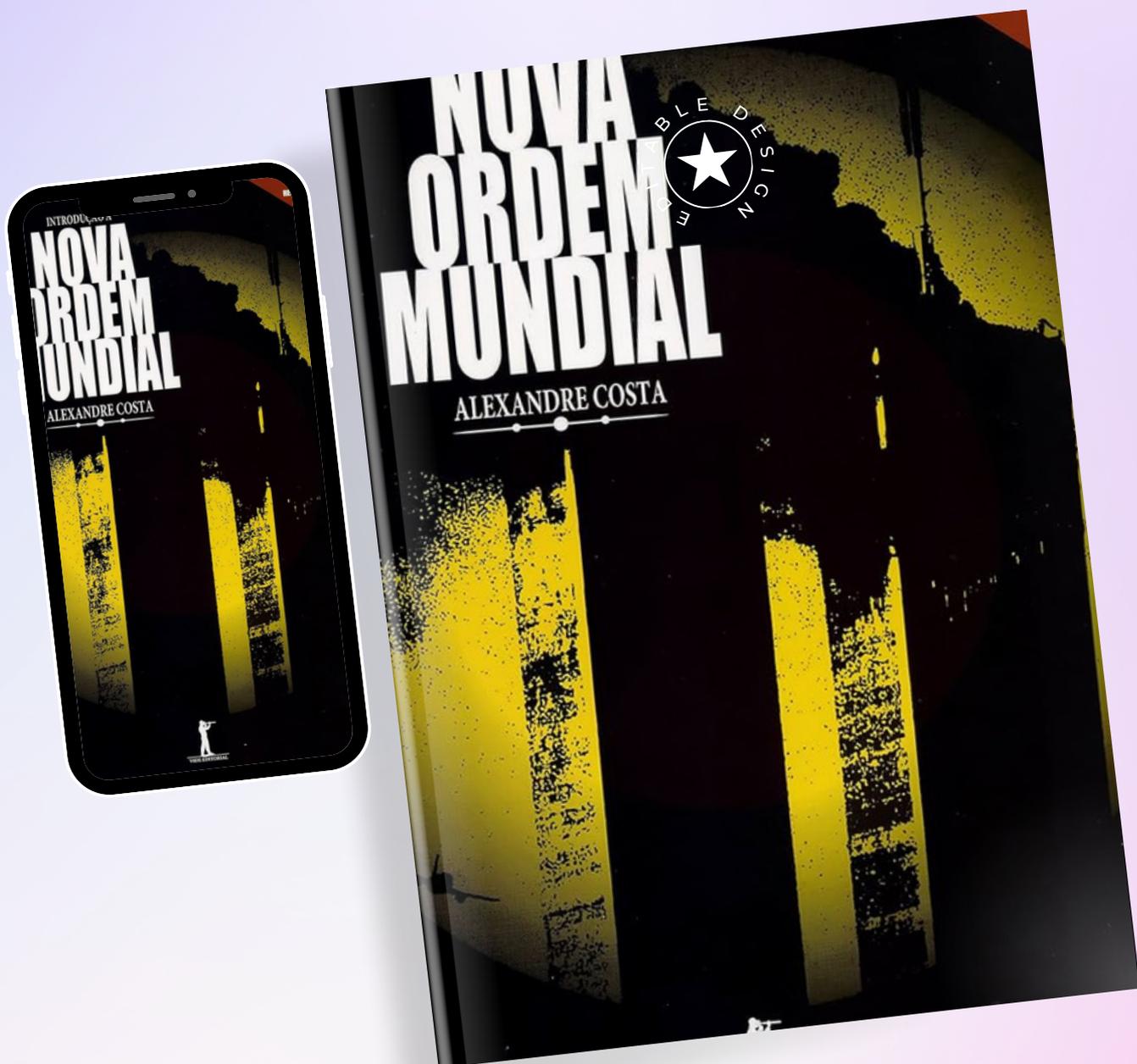
## O PRÍNCIPE VERDE

O Filho de um dos fundadores do Hamas, um grupo radical islâmico, Mosab Hassan Yousef cresceu pronto para a luta. Preso por contrabando de armas com 17 anos, ele é interrogado pelo Shin Bet, o serviço de segurança de Israel, e enviado para a prisão. Mas chocado as com táticas cruéis do Hamas na prisão e a crescente campanha de ataques suicidas fora da organização, Mosab concorda em espionar para Israel. Com o nome de código "Green prince", ele investigou o grupo por mais de uma década, arriscando sua vida e lidando com a ideia de que ele traiu sua família.



# LIVROS EM DESTAQUE

*"O livro de Alexandre Costa, Introdução à Nova Ordem Mundial, poderia levar o título de 'O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota útil do globalismo'. Condensa e ordena, numa linguagem simples e clara, as informações e as fontes essenciais sobre a elite globalista ocidental, seus planos, sua mentalidade, seus meios de ação. Muito bom mesmo". - Olavo de Carvalho*  
*"Ler Introdução à Nova Ordem Mundial é como tomar a pílula vermelha de Matrix: absolutamente perturbador... e sem volta!". - Flávia Barros Ximenes*



# SÉRIE PARA MARATONAR



## **O ESPIÃO**

Eli Cohen disfarçado de milionário junto a oficiais sírios na zona militarizada das Colinas de Golan. Quatro anos de informações dele sobre as forças armadas da Síria foram cruciais para a derrota desse país por Israel na Guerra dos Seis Dias em 1967



BRAZIL  
READING  
**BOOKS**  
LIVES DE LIVROS



EQUIPE

# EQUIPE DA REVISTA BTN

TODOS VOLUNTÁRIOS



**ANA CLAUDIA CARREGARO**

**Criadora e Fundadora da Revista Brazil Talking News  
Editora Chefe, Editora de Mídia e Comentarista**



**ALEX GOMES MOREIRA**

**Criador e Fundador da Revista Brazil Talking News  
Diretor de Comunicação e Comentarista**



**RODRIGO ABRAHÃO PASSOS**

**Coordenador da sessão Cultura da Revista Brazil  
Talking News, Corretor, Tradutor e Comentarista**

# EQUIPE DA REVISTA BTN

TODOS VOLUNTÁRIOS

## **RALPH BRAZIL**



**Comentarista, Coordenador do Site e Mídia da  
Revista Brazil Talking News**

## **DRA. SIMONE HAZIN**



**Psicóloga Clínica e Neuropsicóloga  
Comentarista da  
Revista Brazil Talking News**

## **DR. CLAUDIO AVELAR**



**Advogado Especialista em Direito Público, Atuação no  
Direito Criminal e Empresarial, Professor de Direito  
Constitucional, Comentarista da  
Revista Brazil Talking News**

**PARCEIROS**

**PATRÍCIA MUNHOZ, EDUARDO VIEIRA, STEVAN BERNADINO,  
ROBERTO VIANNA**

# INTERNACIONAL BTN

TODOS VOLUNTÁRIOS

## **BENO KIRSCHBAUM**



**Correspondente Internacional  
Morador da Cidade de  
Tel Aviv em Israel**

## **MIRIAM KLASS DE MORAES**



**Correspondente Internacional  
Moradora da Cidade de  
Ashkelon em Israel**

***“Entregue as suas obras ao  
Senhor, e o que você tem  
planejado se realizará.”  
Provérbios 16:3***



@braziltalkingnewsBTN



braziltalkingnews@gmail.com



@braziltalknews



braziltalkingnewsBTN

**BRAZIL TALKING NEWS**